ANNO XLVI. NUMERO 22. SEXTA FEIRA 28 DE JANEIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 1º DE DEZEMBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 3.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 25 do corrente, sob n. 694, tenho a declarar-lhe que póde mandar dar a applicação indicada no parecer da commissão, nomeada para examinar a porção de polvora que se acha arruinada em um dos paióes de polvora do forte do Buraco, a qual segundo aquelle parecer, póde ser aproveitada no laboratorio pyrotechnico.

N. 4.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. apresentar ao juiz de orphãos desta cidade, o menor de nome Francisco, que lhe foi remettido pelo mesmo juiz para ser alistado na companhia dos educandos desse arsenal, visto que foi julgado incapaz em inspecção de saúde, como consta do termo que veio annexo ao seu officio de 30 de novembro ultimo, sob n. 221.

N. 5.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Achando-se em estado de ruina a baleeira do serviço das repartições da policia e saúde do porto, segundo me declarou o inspector em officio de 29 de novembro proximo findo, recommendo a V. S. que mande proceder aos concertos, de que necessita a referida baleeira, e fornecer os utencilios que para ella forem precisos.

2ª secção.

N. 8.—Portaria ao Dr. chefe de policia:—Transmitto a V. S. o aviso do ministerio da justiça junto por copia, de 19 de novembro ultimo, e recommendo-lhe que dê as providencias necessarias para serem capturados os criminosos a que allude o dito aviso e os officios do presidente de Alagôas a que elle se refere.

N. 9.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Tendo de conformidade com a sua informação de 30 de novembro ultimo, sob n. 219, e com o que dispõe o art. 73 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, designado o capitão da 5ª companhia do 1º batalhão de infantaria Caetano Cyriaco da Costa Moreira; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 10.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Mande V. S. dar uma guarda de honra do batalhão n. 23 da guarda nacional sob seu commando superior, para assistir aos actos da festa de Nossa Senhora da Conceição, que se tem de celebrar na igreja matriz dessa freguezia, no dia 19 do corrente, e acompanhar a procissão da mesma Senhora.

N. 11.—Circular a todos os juizes municipaes e de capellas da provincia.—Para o relatorio do ministerio do imperio a assembléa geral legislativa, em sua proxima sessão, e em cumprimento de aviso circular de 30 de outubro do anno corrente, informe Vmc. até o ultimo de janeiro vindouro, quantas associações religiosas existem no termo de sua jurisdição, qual a sua denominação, estado, pessoal e patrimonio,

N. 12.—Portaria ao juiz de orphãos do termo do Recife.—Por parte do director do arsenal de guerra, lhe será apresentado para que tenha destino, o menor de nome Francisco, por Vmc. remettido para ser alistado na companhia de aprendizes menores do mesmo arsenal, visto ter sido julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde, como consta do termo annexo ao officio d'aquelle director de 30 de novembro ultimo, sob n. 221.

N. 13.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando o paisano Manoel Antonio da Silva, a que allude o seu officio n. 544 de 26 do mez findo, tendo elle para isso a necessaria moralidade.

N. 14.—Deliberação.—O presidente da provincia, de conformidade com o art. 73 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, designa o capitão da 5ª companhia do 1º batalhão de infantaria deste municipio, Caetano Cyriaco da Costa Moreira para exercer as funcções de major do mesmo batalhão.

N. 15.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, em officio n. 1679 de 30 do mez findo, resolve conceder ao tenente coronel Manoel Silvestre Cavalcante de Albuquerque a exoneração por elle pedida do cargo de delegado do termo de Papacaça.

N. 16.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 1679 de 30 do mez findo, resolve nomear o cidadão Americo Cavalcante d'Albuquerque para o cargo de delegado do termo de Papacaça.

N. 17.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 1679 de 30 do mez findo, resolve conceder a Antonio Bernardo Lopes Lima, a exoneração por elle pedida do cargo de subdelegado do 2º districto da freguezia e termo de Nazareth.

N. 18.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia; em officio n. 1676 de 30 do mez findo, resolve nomear o tenente do corpo provisorio de policia Joaquim da Motta e Silva, para o cargo de subdelegado do 2º districto da freguezia e termo de Nazareth.

3ª secção.

N. 19.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. liquidar em vista da folha e prets nominaes juntos em triplicata, os vencimentos a contar de 21 de julho a 19 de setembro deste anno, das praças da guarda nacional destacadas na villa do Ouricury e do tenente commandante do mesmo destacamento, desde 20 a 30 do citado mez de setembro e pagar a sua importancia a Carlos Francisco Soares de Britto na qualidade de procurador dos commandantes dos batalhões ns. 47 e 49 de infantaria José Chrispiniano Rodrigues Coelho e Thomé Pedro de Aquino, segundo consta do officio do commandante superior do municipio da Boa-vista datado de 26 de outubro ultimo.

N. 20.—Dita ao mesmo.—Em solução ao officio que V. S. me dirigio em 26 de novembro ultimo, sob n. 816, relativamente aos armazens que servem de deposito de polvora na fortaleza do Buraco tenho a dizer que em vista de outro seu officio n. 617, do 1º de setembro deste anno já foram orçados pelo engenheiro encarregado das obras militares nesta provincia os melhoramentos, que se fazem precisos em taes armazens e sendo esse orçamento remettido por copia aos Exms. Srs. ministros da guerra e fazenda nada resolve-se por ora a esse respeito.

N. 21.—Dita ao mesmo.—Em vista do incluso recibo mande V. S. pagar ao tenente Thomé Lopes de Sena conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1677, a quantia de 25$000, em que justamente se deve do aluguel a contar de 22 do abril a 31 de outubro deste anno da casa que serve de quartel ao destacamento da villa de Floresta.

N. 22.—Dita ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 29 de novembro ultimo, sob n. 825, em que V. S. participa haver [illegible] e Gervasio Peres Brandão Sobrinho, arrematado por 8:770$ a obra de encher com betão as columnas da ponte de ferro denominada 7 de setembro, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

N. 23.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que depois de liquidados, em vista do [illegible] nominal junto em duplicata a que se refere o officio do commandante superior do municipio de Cabrobó datado de 7 de novembro ultimo, os vencimentos relativos ao mez de outubro deste anno, das praças da guarda nacional destacadas naquella villa seja paga a sua importancia a Dinamerico Augusto do Rego Rangel para esse fim indicado no officio do commandante interino do batalhão n. 48 de infantaria de 12 do citado mez de novembro.

N. 24.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidadas, em vista da folha e prets juntos em duplicata que me remetteu o brigadeiro commandante das armas, com officio de hoje, sob n. 703, mande V. S. pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas relativos ao mez de novembro ultimo, e os das praças a 2ª quinzena do mesmo mez.

N. 25.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha e prets juntos em duplicata, a que se refere o officio do brigadeiro commandante das armas, datado de hoje, e sob n. 704, afim de que mande liquidar e pagar os vencimentos do official empregado no deposito de prisioneiros de guerra paraguayos e dos mesmos prisioneiros, sendo daquelles relativos ao mez de novembro ultimo e as destes a 2ª quinzena do mesmo mez.

N. 26.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que, em vista da folha, conta e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje sob n. 251, sejam liquidados e pagos os vencimentos dos officiaes e praças do 3º batalhão de infantaria aquartelladas no Hospicio, sendo os dos officiaes relativos ao mez de novembro ultimo, e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez, bem como a importancia da despeza feita com o fornecimento d'agua para as mencionadas praças naquelle mez.

N. 27.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio hoje sob n. 833, tenho a dizer, que approvo a nomeação que inclusa devolvo, feita pelo pagador dessa thesouraria de Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcanti para seu fiel.

N. 28.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Depois de liquidada em vista da conta e relação juntas, que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem sob n. 1,682, a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do Buique durante o mez de setembro ultimo, mande V. S. pagar a sua importancia a quem se mostrar autorisado para isso.

N. 29.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 29 de novembro ultimo sob n. 1.673, recommendo a V. S. que mande pagar ao cabo de esquadra Antonio José Carneiro, não só a quantia de 7$780, proveniente de um mez de aluguel vencido a 15 daquelle mez, da casa que servio de quartel ao destacamento de Gameleira, mas tambem a importancia do fornecimento de luz para o mesmo destacamento durante o citado mez de novembro.

N. 30.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que sejam abonados por adiantamento dous mezes de soldo a dez praças do corpo provisorio de policia que estão em diligencia na cidade de Nazareth, a contar do 1º de dezembro corrente a 31 de janeiro vindouro, como pede o commandante do corpo em officio n. 547 de 27 do mez findo.

4ª secção.

N. 31.—Portaria ao governador do bispado.—Em additamento ao officio desta presidencia de 5 de outubro ultimo, exigindo informações para o relatorio da assembléa legislativa provincial, recommendo a V. S. que para o mesmo fim, e para cumprimento de aviso circular do ministerio do imperio de 30 de outubro do corrente anno, preste tambem informações minuciosas com referencia ao clero e ao bem espiritual da população, enviando uma relação dos recolhimentos existentes nesta provincia, com declaração do estado, pessoal e patrimonio de cada um.

N. 32.—Dita ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Communico a Vmc. para seu conhecimento que segundo me declarou o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 16 de novembro proximo findo sob n. 39, as despezas provenientes das differenças de cambio, levadas á conta do costeio da estrada de ferro estão sugeitas como outra qualquer a fiscalisações dos agentes do governo, não se entendendo por isso que o superintendente seja obrigado antes de effectuar qualquer transacção ou remessa de fundos para Londres, a consultar previamente a Vmc. e a esperar por sua autorisação.

N. 33.—Dita ao superintendente da estrada de ferro.—Communico ao Sr. superintendente da estrada de ferro desta provincia, que segundo me declarou o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 16 de novembro ultimo sob n. 39, as despezas provenientes das differenças de cambio levados á côrte do custeio estão sujeitas como outra qualquer á fiscalisação dos agentes do governo não se entendendo por isso que o mesmo Sr. superintendente seja obrigado antes de effectuar qualquer transação ou remessa de fundo para Londres, a consultar previamente ao engenheiro fiscal e esperar por sua autorisação.

N. 34.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Ceará ao escrevente da repartição das obras publicas desta provincia Octaviano Affonso de Mello.

N. 35.—Circular ao D. abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda.—Para o relatorio do ministerio do imperio á assembléa geral legislativa e em cumprimento de aviso circular de 30 de outubro do corrente anno, informe vossa paternidade reverendissima, até o ultimo de janeiro vindouro qual o estado, pessoal e patrimonio do convento sob sua administração.

Igual ao prefeito do convento de Nossa Senhora da Penha desta provincia, provinciaes dos conventos de Nossa Senhora do Carmo do Recife, Olinda e Goyanna, e aos guardiões dos conventos de S. Francisco desta cidade, de Nossa Senhora das Neves em Olinda, de Serinhaem, Ipojuca e Goyanna.

N. 36.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Deocleciano Ferreira dos Santos professor publico da cadeira da povoação de Correntes e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 12 de novembro proximo findo sob n. 357 resolve conceder-lhes 2 mezes de licença com ordenado sómente para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 1 DE DEZEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 37.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto da nomeação de Americo Cavalcante de Albuquerque para o cargo de delegado do termo de Papacaça, de conformidade com a sua proposta em officio n. 1679 de 30 do mez findo.

N. 38.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo junto da nomeação do tenente Joaquim da Motta e Silva para o cargo de subdelegado do 2 districto da freguezia e termo de Nazareth, de conformidade com a sua proposta em officio n. 1676 de 30 do mez findo.

N. 39.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 29 e 30 de novembro ultimo sob ns. 1673, 1677 e 1684, que as thesourarias geral e provincial teem ordem para effectuar os pagamentos, constantes de taes officios.

N. 40.—Dito ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Carlos Francisco Soares de Brito os vencimentos, constantes do officio de V. S. datado de 26 de outubro ultimo, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 41.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 7 de novembro ultimo, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos, constantes do citado officio.

N. 42.—Dito ao juiz de direito especial do commercio.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 29 do mez findo, de haver fallecido a 5 do dito mez em Caruarú o escrivão desse juizo, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, de ter provido temporariamente o dito officio, cuja serventia vitalicia pôz em concurso por edital, de conformidade com o decreto de 30 de agosto de 1851.

N. 43.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem a thesouraria provincial para mandar adiantar as dez praças do corpo sob seu commando, que se acham em deligencia em Nazareth, os dous mezes de soldo por V. S. pedidos em officio n. 547 de 27 do mez findo.

4.ª secção.

N. 44.—Officio ao inspector da saúde do porto.—S Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 19 de novembro proximo findo, que nesta data expedio-se a conveniente ordem ao inspector do arsenal de marinha para mandar proceder aos concertos de que necessita a baleira a cargo dessa repartição e da policia e fornecer-lhe os utencilios que possa ella precisar.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 25 DE JANEIRO.

Carolina Candida Ayres.—Junte certidão de idade dos menores, e prove que elles foram vaccinados.

Elias Baptista da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Elias da Rocha Pereira.—Informe o Sr. regedor do gymnasio.

Fidelis Antonio Mendes. — Expeça-se ordem no sentido que requer o supplicante.

Frederico Velloso Roop. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Henrique de Miranda.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Hyppolito da Silva.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Irmandade do senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo da freguezia da Boa-vista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Bezerra de Mello.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João José da Fonceca.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

José Paulino da Silva Filho.—Seja nomeado interinamente e sem vencimento algum, como requer, á vista da informação.

Manoel Joaquim de Sant'Anna.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo proviserio de policia.

Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello. — Informe o Sr. conselheiro director geral da instrucção publica.

Maria Francisca da Conceição.—Indeferido á vista das informações.

Antonio Augusto Pereira da Silva.—Passe portaria.

Jeronyma Maria da Conceição.—Passe portaria nos termos do respectivo regulamento.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de janeiro de 1870.

N. 133.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio, escravo de Gervasio Patricio Rodrigues da Silva, por fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito portuguez João Gonçalves Junior da Ribeira, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de S. José, Alexandre Manoel do Espirito Santo, por offensas a moral publica.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

EXTERIOR.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO BISPO BAUER, NA INAUGURAÇÃO DO CANAL DE SUEZ, EM PORT-SAID, NO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1869.

« *Monseigneur* (o khedive.)
« *Madame* (a imperatriz Eugenia.)
« *Sire* (o imperador d'Austria.)

« Permitti-me de affirmar que a hora presente é não só uma das mais solemnes deste seculo, mas tambem uma das maiores e mais decisivas que haja visto a humanidade desde que ella tem uma historia.

« Este lugar onde confinam a Africa e a Asia, esta grande festa do genero humano, esta assistencia augusta e cosmopolita, todas as raças do globo todas as bandeiras, todos os pavilhões, tremulando sob este radioso e immenso céo, a cruz levantada e respeitada de todos em frente da *meia-lua*, é para assombrar!

« Que de maravilhas, que de contrastes, que de sonhos, tornados em realidades, e neste todo de tantos prodigios, que de motivos de reflexão para o pensador, que de alegrias na hora presente e nas perspectivas do futuro que de gloriosas esperanças!

« Sim! ei-lo ahi, emfim, a nossa vista, a nossos pés, esse trabalho de gigante, esse canal universal dos dous mundos, que se julgava impossivel, não se reflectindo no que o homem é capaz de executar com uma vontade firme! Ei-lo ahi, feito por mãos de homens, esse canal, que será o objecto de eterna admiração das gerações! Ei-lo acabado pela sciencia, pela audacia, pelas lutas de todo o genero, pela perseverança, pelo genio do homem e pela manifesta protecção de Deus! Eis ahi os navios de todas as nações prestes a passar esse limiar, que faz do Oriente e do Occidente um só e mesmo mundo; a barreira levantou-se, um dos inimigos mais formidaveis do homem e da civilisação, o espaço, vai perder mais de 2,000 leguas do seu imperio.

« As duas extremidades do globo vão approximar-se e reconhecer-se, e reconhecendo-se, todos os homens, filhos de um só e mesmo Deus, experimentarão a grata sensação de uma mutua fraternidade! O Occidente! O Oriente! approximai-vos um do outro e abraçai-vos!

« *Salve!* a ti primeiro, esplendido Oriente, de onde a cada aurora nos vem a luz, que faz os dias da nossa vida mortal; de ti tambem, ó Oriente, nos vem, desde a aurora dos seculos, a luz das intelligencias, é ainda mais, a luz das almas, mensageira do dia que nunca deve ter fim. *Salve!* a ti, maravilhoso Occidente, que, depois de haver recebido a dupla luz, te esforças todos os dias, e especialmente no de hoje, a torna-la o patrimonio commum de toda a humanidade. Que do Oriente ao Occidente se ouça este propicio annuncio: A grande via das nações está aberta, aproveitai-a!

« O Oceano Indio e o Mar-Vermelho vão ser só um mesmo mar; a historia do mundo attingio uma das suas mais gloriosas etapas! E como a chronologia do passado se divide em seculos que precederam ou seguiram a descoberta da America, a chronologia do futuro dirá:—foi antes e depois do dia em que o Occidente e o Oriente se encontraram atravez dos flancos entre-abertos do Egypto; foi antes ou depois do dia 17 de novembro de 1869; foi antes ou depois da abertura do canal maritimo de Suez.

« O que admira á primeira vista é a grandeza physica ou material dessa obra, tão audaciosamente imaginada, tão maravilhosamente concebida, tão perseverantemente executada, e emfim tão prodigiosamente acabada. Mas do phenomeno material, o olhar do pensador descobre horisontes mais vastos que os espaços mensuraveis, horisontes sem limites, onde se movem os mais altos destinos, as mais gloriosas conquistas. Eis que os navios do mundo podem vogar em directa linha do indo-china até ao coração do Occidente europeu. Que levarão elles, esses ousados mensageiros a quem o genio deu o vapor, e a quem o vapor deu azas? Levaram antes de tudo as riquezas mercantis das nações que, por suas mutuas transacções, manifestarão d'ora em diante mais altamente ainda que pelo passado, uma das mais admiraveis leis do Creador.

Deus, com effeito, dando aos homens por toda a parte identicas necessidades, mas repartindo illegalmente entre os diversos paizes as riquezas da creação, Deus quiz tornar as nações tributarias umas das outras.

« Os homens de todo o sangue, de todo o paiz e de toda a crença, que aqui vejo diante de mim, não sómente irmãos por sua commum origem, são tambem associados por seus communs interesses.

« Torno a dizer, é Deus que fez isso, creando os homens com necessidades identicas, e as terras com os mais variados productos. Honra, pois, a essa grande força, que encerra o mundo n'uma providencial cadeia do trabalho e de riqueza, e que se chama:—o commercio.—O commercio, é mais que uma força, é uma gloria; é mais e melhor que uma gloria, é um beneficio. Porque o commercio não se limita a crear a riqueza, elle contribue tambem e poderosamente a crear essa grande maravilha, objecto a que tendem e devem tender todos os povos:—a civilisação.

« Sim! a civilisação! E' ella que celebra hoje uma das maiores datas que jámais foi dado inscrever nos fastos do genero humano. Parti de todos os pontos do mundo, navios de todos os povos da terra! Desapparecei na immensidade do horisonte, levando comvosco na profundidade de vossos flancos os productos de todas as terras e os artefactos de todos os homens. Emquanto que, carregados de todas essas pesadas mercadorias, sulcaes os mares invisiveis e mysteriosos passageiros levais tambem comvosco: as idéas, os costumes, os habitos, as diversas linguagens, as mutuas sympathias subirão a vosso bordo, navegarão de conserva comvosco, atravessarão este isthmo, tão prodigiosamente aberto, e aportarão a todas as praias onde tocarem os vossos navios! (Grandes applausos.)

« *Monseigneur*, (o khedive).

« A' vossa alteza pertence de direito o nosso primeiro testemunho de reconhecimento.

« Dignai-vos receber, senhor, a expressão de respeitosa gratidão de todos os homens da creação, que sobre a terra teem ardentemente desejado o acabamento desta obra, sem igual na historia do mundo. Atravez de immensas difficuldades, quizestes perseverantemente este grande facto, tão eminentemente civilisador; e o que quizestes perseverantemente, o sustentastes corajosamente, e o executastes, em fim, generosamente. Gosai hoje plenamente de vosso glorioso successo. Neste momento, nesta grande hora de vossa vida e de vosso reinado, o Oriente e o Occidente vos agradecem pela minha voz; o Egypto, destinado a recolher, o primeiro, os fructos desta grande obra, vos chamará seu regenerador, e a historia reserva ao reinado do khedive Ismail uma pagina gloriosa, e verdadeiramente merecida.

« Permitti tambem a uma boca sacerdotal de vos agradecer, na presença de vossos illustres hospedes, desta larga liberdade e destes dons verdadeiramente reaes concedidos ao christianismo, ao seu culto, e ás suas obras, as suas instituições e ás suas escolas, sobre esta terra dos Pharaós, que foi outr'ora a terra de todas as escravidões, e que tende a tornar-se hoje a terra de todas as liberdades. A vossa alteza é devida esta feliz transformação. Não diz porventura a solemnidade deste dia, mais eloquentemente que qualquer discurso a immensidade do caminho percorrido? Pela primeira vez, depois de doze seculos, a fé christãa póde elevar, em frente do coração, a céu aberto, a sua voz para orar, e as suas mãos para abençoar. E' por certo um grande facto e uma grande hora.

« Agradeço-vos, *Monseigneur*, de ter querido este facto, de haver feito soar esta hora, agradeço-vos de um coração commovido, em nome do christianismo; agradeço-vos em nome da França, em nome da Europa; agradeço-vos, em nome de toda a humanidade, cujos destinos fazem um grande passo neste momento, graças a vossa alteza, que quer o bem, e graças a Deus que o abençôa. (Applausos).

« *Madame* (a imperatriz Eugenia).

« Os que hão cooperado de uma maneira intima para esta grande obra conhecem a parte que vossa magestade nella tem tomado; essa parte é immensa. Convém á vossa alma viril executar em silencio as maiores cousas; mas não nos poderia convir tornar-nos complices desse silencio, que teria por fim enganar a historia, e frustrar a posteridade. Convém que a historia saiba que nesta grande obra vossa magestade teve immensa parte, e a historia, dizendo-o, dirá rigorosamente a verdade.

« A historia ajuntará, senhora, que prestando o vosso poderoso apoio ao canal dos dous mundos, estivestes em estreita communhão de pensamentos e de sympathias com a França toda, que quiz essa obra; com essa generosa e nobre França, que em todas as classes sociaes se enthusiasmou pela abertura do isthmo de Suez, forneceu os seus milhões e os seus braços, a sua intelligencia e a sua energia, os seus engenheiros e os seus operarios, o seu pessoal e o seu material; com essa França, emfim, que por assim dizer se personificou em um de seus filhos, providencialmente dotado para essa empreza prodigiosa pela sua persuasiva e familiar eloquencia, pela sua vivacidade impetuosa, pela sua invencivel tenacidade, pela força e pela doçura, por uma habilidade consummada, e por uma lealdade verdadeiramente cavalleirosa; em uma palavra, pela *fé*, por assim dizer sobrehumana, na execução dessa obra gigantesca, escarneo do mundo, antes de se tornar hoje o objecto das suas mais enthusiasticas admirações.

« Agora, que o incrivel se tornou em realidade; que a pretendida chimera se mostra ahi esplendida e acabada; nesse momento, que se passará na alma daquelle que foi a alma de tudo que vemos e admiramos? Deus só o sabe. Parece-me ver brilhar em seus olhos lagrimas; desejaria poder recolhe-las, porque ellas pertencem primeiramente á França, e depois a humanidade. Proclamemo-lo bem alto: o nome desse homem pertence d'ora em diante á historia, onde, por um raro privilegio da Providencia elle entra ainda em vida; proclamemos ante toda a terra que á França, que está longe, mas não ausente, está satisfeita e vaidosa de seu filho. Proclamemos emfim, que até as derradeiras cidades, assim como o novo mundo, descoberto no decimo quinto seculo, dirá para sempre aos ouvidos de toda a posteridade o nome do homem de genio que se chamou Christovão Colombo, do mesmo modo este canal dos dous mundos repetirá para sempre o nome de um homem, que viveu no decimo nono seculo, esse nome que tenho a satisfação de lançar sobre esta praia, aos quatro ventos do céu, o nome de Fernando de Lesseps. (Prolongadas salvas de applausos).

« Não podemos pronunciar aqui todos os nomes que mereceriam ser aqui proclamados juntamente com o seu, e a quem a humanidade inteira deverá eterno reconhecimento. Mas antes de terminar, seja-me permittido agradecer a todos os illustres hospedes que se dignaram trazer-nos aqui a honra e o prazer de sua presença.

« Sire.—Vossa magestade apostolica deu a esta grande obra um testemunho de insigne sympathia, vindo aqui no momento em que o Adriatico, que banha o vosso imperio, e o Mar Vermelho se tornam n'um grande rio, desemboccando no oceano indio. Praza ao Deus que acabaes de adorar publicamente, ajoelhando-vos sobre a campa do Salvador do mundo, esparzir as suas bençãos sobre a vossa augusta pessôa, sobre a vossa dynastia e sobre o grande imperio que elle se dignou confiar á vossa sollicitude.

« Possam todas as nações, cujos principes e representantes illustram este grande dia com suas presenças, prosperar na concordia e na paz, e possa assim a grandeza de cada povo tornar-se a grandeza de todos e em duradoura pacificação do genero humano.

« E para terminar dignamente esta grande solemnidade, elevemos os nossos pensamentos não só da imagem das patrias distinctas até á grande humanidade inteira, mas além e acima da humanidade; elevemos nossas almas até á eterna adoravel divindade, que na sua bondade infinita permittio a homens mortaes de fazer uma obra tão prodigiosa, especie de creação na creação, pois que ella faz da Africa e da Asia dous continentes de que Deus é o creador, cujo limite é a immensidade, e de que o canal dos dous mundos é desde agora a fecunda e immortal união.

« Deus todo poderoso e eterno! Deus creador do mundo, e pai de todas as creaturas, abençoai esta nova via, que permittistes ao homem abrir no seio da vossa creação. Fazei desse rio não só a grande via da prosperidade universal, fazei-o tambem á estrada real da paz e da justiça, da luz e da verdade eterna. Que o vosso divino sôpro planeie sobre essas aguas, passando as e repassando-as do Occidente ao Oriente, e do Oriente ao Occidente! Meu Deus! dignai-vos servir-vos desta via para aproximar os homens uns dos outros, aproximando-os sobretudo de vós mesmo, sendo-lhes propicio a todos agora e por toda a eternidade. (Longos applausos.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberação de 24 do corrente foram nomeados:

Para o esquadrão de cavallaria n. 6, do municipio do Cabo, os seguintes officiaes: 1.ª companhia, alferes Joaquim Francisco de Souza Leão; 2.ª dita, tenente o alferes agregado Antonio Bandeira de Mello.

Para o batalhão de infantaria n. 22, do municipio de Limoeiro: tenente quartel-mestre o alferes Aleixo Barbosa de Lima; alferes secretario Camerino Rodrigues Collaço; alferes da 1.ª companhia José Lourenço Gomes Cabral e Manoel Claro da Motta Ribeiro: tenente da 3.ª, o alferes Severino Barbosa da Silva Nó, alferes Fortunato Francisco Lopes; alferes da 4.ª, Antonio Gomes da Costa; alferes da 5.ª, Antonio Gomes Dourado e Augusto da Costa Gomes; tenente da 7.ª, o alferes Joaquim Martins da Cunha; alferes da 8.ª, Amaro Severino de Paula.

— Por portaria de 25, foi nomeado para reger interinamente a cadeira de instrucção publica de Correntes, sem vencimento algum, José Paulino da Silva Filho.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.—Em sessão magna anniversaria reunio-se hontem essa distincta corporação para commemorar o sempre grato dia 27 de janeiro, notavel epocha da historia pernambucana, sob a presidencia do illustre e veneravel monsenhor Muniz Tavares.

A' uma hora da tarde presentes varias autoridades e crescido numero de cidadãos de todas as classes da sociedade, o Exm. monsenhor abrio a sessão, pronunciando, como de costume um bello discurso, que depois publicaremos, relativo ao magno assumpto. A' este seguiram-se varios outros discursos e o relatorio annuo da patriotica associação, como tudo consta da acta que vai abaixo.

Teve igualmente lugar o triumphante acto da entrega das cartas de liberdade de que aqui já fallamos, acto sempre cheio de jubilosas alegrias para o coração bem formado, e que forma mais um florão de gloria para a veneranda associação.

A' uma hora da tarde é o Exm. Sr. presidente da provincia recebido pela commissão respectiva e occupa o lugar, que lhe estava destinado, achando-se tambem presentes os Exms. Srs. general commandante das armas, Dr. chefe de policia varias outras autoridades, diversas pessoas gradas e um grande numero de cidadãos de todas as classes; verifica-se igualmente a presença dos seguintes socios: Drs. José Soares de Azevedo, Joaquim Pires Machado Portella, Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, João Baptista Regueira Costa, Joaquim José de Campos, Gervasio Rodrigues Campello, João Joaquim Fonseca de Albuquerque, Francisco Jacintho de Sampaio, A. Witruvio P. Bandeira Accioly de Vasconcellos, Francisco do Rego Baptista e os Srs. padre Lino do Monte Carmello Luna, chefe de divisão Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, coroneis Antonio Gomes Leal e José Maria Idelfonso da Veiga Pessoa, tenente-coronel Justino Pereira de Farias, José de Vasconcellos e major Salvador Henrique de Albuquerque.

O Sr. presidente declara aberta a sessão e lê um discurso analogo ao assumpto.

O Sr. secretario perpetuo faz a leitura do seu relatorio sobre o movimento do anno social findo.

Nesta occasião o mesmo Sr. declara, que embora não fosse praxe ler-se algum officio em sessão magna passava a ler o que n'aquelle momento chegava á mesa, assignado por diversos Srs. convidando o Instituto a assistir á partida, que em commemoração da faustosa epocha da restauração de Pernambuco, devia ter lugar em Olinda na noute do dia 27 do corrente.—Inteirado.

Em seguida o Sr. Dr. Aprigio Guimarães, como orador do Instituto, lê o seu discurso.

O Sr. Dr. João Joaquim Fonseca de Albuquerque lê igualmente um discurso em congratulação ao Instituto.

O Sr. presidente, depois de proferir algumas palavras, distribue 4 cartas de liberdade aos menores Joaquim, Luiza, Amancia e Claudina, alforriados esta por D. Candida Lourenço de Luna, prima do socio effectivo padre mestre Lino e aquellas por D. Angela Maria de Luna, irmã do mesmo Sr., tendo a de nome Amancia recebido o baptismo na igreja do Carmo antes da abertura da sessão. Todos esses actos são feitos em homenagem ao dia 27 de janeiro e ao Instituto.

Terminando assim o acto o Sr. presidente convida aos socios para a sessão especial de eleição, que deverá ter lugar no dia 15 de fevereiro futuro e levanta a sessão.

ESTRADA DE FERRO PARA LIMOEIRO.—Foram abertas no dia 26 do corrente, perante os respectivos concurrentes, as propostas para a construcção de uma via-ferrea entre a cidade do Recife e a villa de Limoeiro, com ramaes para Nazareth e Victoria. São concurrentes os Srs.:

Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Dr. Manoel de Barros Barreto.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Dr. Bento José da Costa.
José de Vasconcellos.
Theodoro Just.
Jacques Bonnefond.

RECEBEDORIA DE RENDAS.—Pedem-nos a seguinte publicação:

« Esta repartição mandou proceder por seus agentes á cobrança do primeiro semestre do imposto de industria e profissões dos estabelecimentos, inclusives os trapiches alfandegados, armazens de recolher e officinas sujeitas ao mencionado imposto, do corrente exercicio de 69 a 70.

« Foi realmente um meio facil de que o governo lançou mão para arrecadar sua renda pela porta dos contribuintes, sem os vexar com executivos, senão depois que manda proceder a cobrança amigavelmente, e que espera o prazo marcado, visto que a maior parte dos negociantes, antes quer ficar sujeita á multa de 6 por cento sobre o imposto, com tanto que se receba no estabelecimento, e ficar assim livre da execução. »

TIGIPIO'.—Neste povoado, na noite de 23 para 27 do andante ia ganhando fogo a casa de morada do Sr. Firmino Manoel da Silva Braga, principiando em uma palhoça onde se acha uma garapeira, ao lado da citada casa, garapeira que ao referido Sr. Firmino pertence. Attribue-se o facto á um desejo criminoso de destruir a alheia propriedade, visto como parece evidente não ter elle sido casual.

SANTA RITA DE CASSIA.—A' esforços da nova direcção da irmandade d'essa invocação encetaram-se no respectivo templo importantes obras de reedificação, tanto interna como externamente. O interior da igreja, quer na nave quer na capella-mór, deve passar por uma completa transformação, ficando a nave principal adornada com magestosas columnas dóricas, entre os fustes das quaes e á pouca distancia do capitel correrá uma galeria para familias, á imitação da matriz de S. José. Externamente o templo apresentará nova forma, mais elegante e harmonica, vestindo as galas de uma architectura regular.

A direcção propõe-se colher algumas esmolas dos fieis nesta cidade com o fim de auxiliar as obras, para as quaes as posses da irmandade não são sufficientes. A obra é meritoria e credora do auxilio que demanda a direcção.

POÇO.—Têm proseguido com a proverbial pompa as novenas de Nossa Senhora da Saúde no Poço, sendo muito concorridas. A musica é regularmente bôa, e os versos são soffrivelmente cantados.

THEATRO.—Na Italia os autores dramaticos vão além da justiça franceza; a respeito de Troppman. Dous emprezarios de Bolonha especulam com o sinistro acontecimento, de que é heroe o celebre assassino.

O cartaz do theatro Goldoni mereceu as honras da representação:

L'assassinio della famiglia Kinck ossia l'orribile misfatto di Pantin, drama historico contemporaneo de G. Sanvittore.

Quadros:—1.º Tentativas de Paris—2.º O bemfeitor e o ingrato — 3.º O crime e a maldição—4.º Um novo crime e a prisão—5.º Justiça de Deus.

Personagens:—Todos os membros das duas familias Kinck e Troppman — O marquez Luciano—O visconde Florido — A marqueza Florido—Georgina sua filha.

E' notavel ver estes fidalgos italianos envolvidos nesta carnificina.

Talvez que sejam citados como testemunhas para deporem no tribunal que ha de julgar Troppman!

PRINCEZA CHRISTINA DE NAPOLES.—No dia 29 de dezembro o cardeal Patrizi, vigario do papa, baptisou na capella do palacio Farnezio, de Roma, a filha do ex-rei e da rainha de Napoles, que recebeu o nome de Christina.

O cardeal Antonelli representava o papa, padrinho da recem-nascida. A imperatriz de Austria representava a imperatriz viuva, que era a madrinha.

Assistiram a ceremonia vinte e dous principes e princezas da familia real de Napoles, o duque de Alenzon, cunhado do rei Francisco de Napoles, o duque de Parma, o grã duque de Toscana, os embaixadores de Austria e Baviera, quatorze cardeaes e diversos personagens chegados de Napoles; e alem disso grande numero de notabilidades de Roma, Napoles e Paris.

O papa enviou á rainha de Napoles, como presente de baptisado, uma peliça bordada a ouro com as armas da rainha, e um camapheu enriquecido de rubins.

NAUFRAGIO.—Eis alguns dolorosos promenores a respeito do naufragio da corveta franceza a vapor *La Gorgone* a que hontem nos referimos:

A *Gorgone* commandada por Mr. Mage, tenente da armada, partira de Cadiz com direcção a Cherburgo. Colhida por uma rajada, segundo se julga, a *Gorgone* arribou á Corunha.

O commandante Mage aproveitou esta arribada para metter carvão e fez-se outra vez ao mar no dia 17 de dezembro.

No dia 22, numerosos e sinistros destroços foram logo pela manhãa notados no porto de Brest. Suppoz-se ao principio que seriam os destroços de algum navio mercante naufragado nas proximidades.

Não tardou, porém, que o mar não lançasse á praia um chapéo de oleado como o dos marinheiros da armada. Na fita lia-se *Gorgone*.

A' esta descoberta, uma terrivel impressão se apoderou da população maritima de Brest. Com uma especie de doloroso frenesi principiaram todos á procura de novos distroços que confirmassem ou destruissem as apprehensões.

Encontraram-se então algumas taboas nas quaes se achava pintado ou gravado o nome da corveta *La Gorgone*. A maré arrojou ainda varios chapéos de oleado, e até roupa, e sempre nos chapéos o mesmo nome.

Já não era licito duvidar. A *Gorgone* tinha dado á costa. Mas podia subsistir ainda uma esperança. Talvez o navio tivesse encalhado em alguma parte só com grande perigo.

Foram immediatamente expedidos a fragata *Bellicosa* e o aviso *Le Flambeau* para explorarem o lugar provavel do naufragio.

Nada se encontrou... nada senão algumas taboas fluctuando.

Hoje o facto é bem certo. A *Gorgone* submergio-se com os 120 homens que a guarneciam, com o seu commandante e todo o estado maior.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Desde o naufragio da *Semillante* não tinha havido outra perda tão dolorosa para a marinha imperial.

Existem, ao sul dos rochedos de Ouessant, varios recifes extremamente perigosos chamados as Pedras Negras. Foi provavelmente nestas rochas que a *Gorgone* bateu e, segundo a opinião de todos os maritimos, meia hora depois não deviam existir vestigios daquelle navio.

Esta horrorosa catastrophe tem enchido da consternação mais pungente os habitantes de Brest.

A CAMPAINHA DO CONCILIO.—Lemos em um jornal:

« D. Mariano Matteino de Remini, offereceu ao papa uma campainha por elle mesmo fabricada, manifestando o desejo de que se use no concilio.

« Esta campainha de bronze dourado, é uma verdadeira joia. O punho é um anjo, que leva uma cruz dourada, a cruz papal, o baculo, o escudo de S. Pedro, a thiara e as chaves de prata.

« A imagem da *Immaculada*, está gravada no corpo da campainha e a barca de S. Pedro com a cruz, que lhe serve de mastro. Em todos os lados tem inscripções latinas no estilo da idade media como estas « *Invocata Immaculata.—Pius IX. Pastor bonus.—Per Concilium fer auxilium.—Mandus crebris tot tenebris.—Implicatus obcoecat is.—Per hoc Numen et hoc Lumen.—Extricatur illustratur.* »

MR. OLLIVIER.—Em vista dos precedentes politicos do Sr. Emilio Ollivier, presidente de ministros, no actual ministerio francez, parece-nos fóra de duvida que elle manterá o programma liberal de que fallam varios jornaes de Paris.

O Sr. Emilio Ollivier, nas mais importantes questões que agitaram o parlamento, votou sempre a favor de tudo quanto tendesse a combater a obediencia passiva ao imperador, e a sustentar independencia em face do poder pessoal.

Na interpellação contra a corrupção eleitoral de 1869:

Na emenda, chamada dos 45, que pedia o desenvolvimento das liberdades publicas:

Na da abrogação da lei de segurança geral, e a favor da liberdade individual:

Na questão do restabelecimento do jury em materia de imprensa:

Na nomeação dos *maires* escolhidos de entre os membros dos conselhos municipaes:

E finalmente para que a instrucção publica fosse gratuita e obrigatoria.

O Sr. Ollivier orou a favor.

Na lei militar, fixando em 9 annos o tempo de serviço; e na segunda expedição a Roma, votou contra.

Estes são os precedentes do homem illustre sobre que todos os liberaes da Europa teem as vistas; e de quem esperam que parta o primeiro impulso que se deve dar á roda do progresso, encravada por ambições mesquinhas, e pelo egoismo e mal entendida vaidade de dous homens, que em Paris e em Roma teem até hoje obstado a que a civilisação dos povos caminhe a par das sciencias e das artes.

MONTERO Y RIOS.—Foi nomeado ministro da graça e justiça em Hespanha o Sr. Montero y Rios, lente cathedratico de direito canonico na universidade de Madrid, sub-secretario do ex-ministro Ruiz Zorrilla, e socio honorario da associação dos advogados de Lisbôa.

Montero y Rios foi author dos mais importantes projectos de lei apresentados ás côrtes no mez passado pelo ministro Zorrilla, taes como:

Da reforma sobre a revista civil:

Do matrimonio civil, precedido de um bem elaborado relatorio;

Da suppressão da pena da grilheta;

De regulamento dos effeitos civis da pena de interdicção;

Do estabelecimento do recurso de revista no criminal;

De reforma no processo criminal para o julgamento da revista;

De regulamento para o exercicio do direito de agraciar;

Da incorporação no estado dos officios de fé publica separados da corôa, e da nomeação dos tabelliães por concurso.

O novo ministro é uma notabilidade pelos seus talentos, pelos seus estudos, e pelos seus trabalhos uteis e aturados. Folgamos com a elevação a cargo tão importante de um membro de uma associação scientifica de Portugal, e que tem grande sympathia pelas nossas cousas, do que são testemunho a affabilidade e estima que tributa a todos os portuguezes que com elle tem tratado.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 35ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 29.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ainda a questão da incompatibilidade.

Quando pela primeira vez escrevemos sobre esta questão, não tinhamos em vista travar uma luta jornalistica com o *experiente Altotas*: o negocio não nos dizia respeito, nem tão pouco estavamos compromettido em favor desse ou aquelle interessado, além de que dispondo de poucos recursos intellectuaes não podiamos por certo *arcar com a força e peso de uma tarefa tão espinhosa.*

Mas já que fomos chamados á discussão, cabenos o dever de sustentar a doutrina que expendemos, refutando ainda que com *especiosas arguicias*, os *poderosos* argumentos do velho pratico.

Deixando á parte o grande numero de interrogações, que se acham disseminadas no artigo do *carunchoso Altotas*; as invocações, feitas por elle á nossa consciencia logica, e bom senso, que não aproveitam a nenhum de nós; e mais ainda o pedacinho historico, encaixado á força de martello no final de seu escripto, procuremos os argumentos e vejamos se agora mais felizes, os podemos combater com vantagem.

O unico que encontramos merecedor de alguma attenção, foi o que já destruimos completamente em nosso primeiro artigo. Mas Altotas é *cabeçudo*, teima em apresenta-lo, obrigando-nos dest'arte apezar de não sermos o *tira duvidas* do mundo, a rasgar o *véo de sua ignorancia* respondendo com toda a clareza possivel o que elle, pertinaz considera irrespondivel.

Creio que desta vez nos entenderemos.

— Diz a lei: os juizes e seus substitutos não poderão ser votados nos lugares em que exercerem, ou tiverem exercido jurisdicção, seis mezes antes de proceder-se a eleição secundaria.

Ora, perguntamos nos no tempo em que o legislador assim determinou, podia o juiz de direito ou municipal de um termo sahir delle para exercer em outro qualquer funcção? Sem duvida que não; a mesma importante attribuição de presidir o jury no impedimento do juiz de direito ou municipal do lugar, era confiada aos supplentes deste, segundo a ordem estabelecida annualmente pelos presidentes de provincia, e em sua falta aos vereadores das camaras municipaes, nunca porém, nunca aos juizes do termo visinho.

Sendo assim, e desde que as incompatibilidades não podem ser decretadas senão por lei expressa, e não por deducção de outra lei, como é corrente em direito, não se deve de modo algum tornar incompativel o juiz, que por força de uma lei especial vai presidir o jury no termo visinho.

Mas, diz Altotas, se houvesse outra disposição de lei, dar-se-hia o *bis in idem*

Pois, meu velho, se sómente uma lei expressa póde decretar as incompatibilidades, como quereis que o decreto de 18 de agosto de 1860, regule este caso todo especial?

Este vosso argumento dá lugar ao seguinte dilemma: ou ha uma lei expressa, que torna incompativel para a elegibilidade o juiz que vai presidir o jury em comarca estranha, ou não ha. Na primeira hypothese, logo que me mostrardes esta lei, eu dir-vos-hei a palma da victoria que tanto almejais; na segunda, isto é, se não ha uma lei que expressamente determine essa incompatibilidade, ninguem póde decreta-la por deducção, porque mesmo a lei absolutamente o prohibe.

Vamos adiante. Segundo vossa *autorisada* opinião, a lei de 18 de agosto comprehende na mesma clausula os substitutos, que exercem jurisdicção em seu termo, e os que vão exerce-la em termo visinho.

Ora é possivel que se argumentando de bôa fé diga-se semelhante cousa?

Si, como já vimos no tempo em que o legislador incompatibilisou os magistrados, não podiam elles em caso algum sahir de seu termo para exercer funcções em outro; se o exercicio da jurisdicção dos juizes só tinha lugar nas comarcas para onde haviam elles sido nomeados, como equiparar os *substitutos* de que falla o decreto de 18 de agosto de 1860, aos juizes, que sómente depois e por força do decreto de 7 de janeiro de 1865 tiveram o poder de presidir o jury em outra comarca?!

Não era possivel que o nosso legislador, quando determinou a incompatibilidade dos juizes e seus substitutos, se lembrasse de que para o futuro a attribuição de presidir o jury não mais fosse commettida aos supplentes dos juizes municipaes, e vereadores das camaras.

Podemos estar em erro; mas enquanto Altotas, ou qualquer outro mais entendido, e que melhor tenha estudado a questão, não refutar cabalmente o que levamos dito, teremos muita satisfação em sustenta-lo.

Recife, 26 de janeiro de 1870.

W.

Feliz e innocente ignorancia.

Segundo a opinião do finado Sir Astley Cooper, nenhuma pessoa deverá saber, por qualquer sensação physica que seja, que possue um estomago. Com tudo aquelles que diariamente são admoestados da existencia desse orgão, por meio de dores e todos os mais concommittantes da dyspepsia—cujos estomagos digerem imperfeitamente, seguido de certas sensações indescriptiveis, e cujo systema inteiro soffre e vê-se flagellado por esse membro rebelde; á esses diremos que experimentem e usem ao menos uma vez as pilulas assucaradas de Bristol. Tão certo como elles assim o façam, suas martyrisadas existencias encontrarão em breve as melhoras desejadas. Elles então por sua vez, esquecer-se-hão que teem estomagos salvo quando o appetite, criado por este genial cathartico estomacal, lhes lembra que o regenerado e robustecido orgão, requer um certo supprimento de alimento. Não se sentirá mais oppressão ou vexame depois da comida, dores do lado direito, pesadelos, ou constipação do ventre. As curas produzidas por este puro e incomparavel alterativo vegetal, são completas e permanentes. Ellas acham-se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza de sangue, a salsa parrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE JANEIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão de Pernambuco—993 rs. por kil.
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 1/8 por 1$000.
Cambio sobre Hamburgo—895 rs. M. B. (hontem).
Cambio sobre Paris á vista—483 rs. (hoje). Banco.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita *Theodoro Simon & C,*

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Caixa Filial do Banco do Brasil

A caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 32º dividendo das acções do banco do Brasil inscriptas nesta caixa, a razão de 9$000, por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 26 . . .	1,111 478$422
Idem do dia 27	37 167$736
	1,148:646$158

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	237	
Idem idem com generos	412	649
Volumes sahidos com fazendas	119	
Idem idem com generos	590	709

Descarregam hoje 28 de janeiro.

Patacho americano —*Senorita*—farinha de trigo.
Brigue inglez —*Solyvae*—mercadorias.
Polaca hespanhola—*Marestary*—charque.
Barca ingleza —*Cosmorant*—trilhos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 a 26 . . .	42:270$495
Idem do dia 27	1:699$827
	43.970$322

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 26 . . .	162 140$413
Idem do dia 27	6:260$606
	168:401$019

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 27.

Dennerara.—Hiate inglez *Freedon*, capitão Thomas Clave; em lastro.
Barcelona—Barca hespanhola *Virgem de las Neveé*, capitão Jayme Escoto; carga algodão.
Rio da Prata—Barca portugueza *Acaso*, capitão Rufino dos Santos Valente; carga assucar.
Canal—Barca ingleza *La Vina*, capitão M. Kenzie, carga assucar.
Canal—Barca russa *Kaswa*, capitão Vovaeudyk; carga assucar.
Marseille—Barca ingleza *Maranha*, capitão Poweil carga assucar, e semente de algodão.

Observação.

Não houve entradas.

Suspendeu do Lamarão—Para o Rio Grande do Norte, o brigue inglez *Newton*, capitão R. Foster, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director e de conformidade com o art. 3º das novas instrucções que baixaram com o decreto n. 4,430 de 30 de outubro do anno passado, faço publicas as listas dos inscriptos para os proximos exames que devem começar no dia 3 de fevereiro (*bem como faço tambem publico o programma remettido da côrte para servir nos mencionados exames.*)

Geographia.

1 Adalberto Elpidio de Figueiredo.
2 Affonso Caetano do Valle.
3 Affonso Octaviano Pinto Guimarães.
4 Alcibiades Leão Velloso.
5 Antonio Cesario Cardozo Ayres.
6 Antonio Duarte de Oliveira Rego Netto.
7 Antonio Gaspar de Mattos Bandeira Junior.
8 Antonio Joaquim Borges de Barros.
9 Antonio Pachêco Soares da Silva.
10 Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque.
11 Arthur de Oliveira.
12 Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior.
13 Augusto Pess Barrêto.
14 Bernardo Pinto Brandão.
15 Bernardino de Senna Ribeiro Junior.
16 Bertino José de Miranda.
17 Candido Alcoforado.
18 Candido José de Magalhães Garcez.
19 Casimiro Reis Gomes da Silva.
20 Cyro Pereira da Silva Ferraz.
21 Eduardo Gomes Ferreira Velloso.
22 Emilio Jeronymo Ferreira.
23 Feliciano da Cunha Cavalcante de Albuquerque.
24 Francisco Ferreira Martins Ribeiro Junior.
25 Francisco Ferreira Vianna Bandeira.
26 Francisco Ignacio Pereira do Carmo.
27 Francisco de Paula Corrêa de Araujo Junior.
28 Francisco do Rêgo Mello.
29 Frederico de Almeida e Albuquerque Filho.
30 Frederico Augusto Borges.
31 Gabriel José Barbosa da Silva.
32 Guarino de Souza Peixe.
33 Henrique de Miranda.
34 João Baptista de Castro Rebello.
35 João Machado Leite Sampaio.
36 João Pedro Honorato Corrêa de Miranda.
37 João Vicente da Silva Costa.
38 José Francisco do Rego Maia.
39 José Manoel Cavalcanti de Almeida.
40 José de Oliveira Coelho.
41 José Ribeiro do Amaral.
42 José Simplicio Narciso de Carvalho.
43 José Zeferino Ferreira Velloso.
44 Juventino Ignacio Selva.
45 Luiz de Oliveira Mendes.
46 Manoel Antero de Medeiros Furtado.
47 Manoel Filgueira de Menezes.
48 Manoel Thomé de Oliveira.
49 Matheus Vaz de Oliveira.
50 Othon de Barros Wanderley.
51 Parizio Antonio da Purificação.
52 Pedro Vicente Vianna.
53 Permino de Araujo Lima.
54 Severino dos Santos Vieira.

Rhetorica.

1 Acyndino Vicente de Magalhães.
2 Adolpho Carlos Sanches.
3 Alexandrino Dias Guimarães.
4 Alfredo Abdon de Loyolla.
5 Alvaro Moreira de Oliveira Lima.
6 Americo Wanderley Jacques.
7 Antonio Eliziario Leopoldino Ferreira.
8 Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
9 Antonio Frederico Rodrigues de Andrade.
10 Antonio Gaspar de Mattos Bandeira Junior.
11 Antonio Gomes Pereira Junior.
12 Antonio Joaquim Borges de Barros.
13 Antonio Lôbo dos Santos Maia.
14 Antonio Pedro da Silva Marques.
15 Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque.
16 Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.
17 Antonio Rodolpho de Andrade Espinola.
18 Arthur Henriques de Figueiredo e Mello.
19 Arthur de Oliveira.
20 Ascendino Euzebio da Silva Villar.
21 Augusto de Miranda Souza Gomes.
22 Belerophonte Candido de Castro Chaves.
23 Bertino José de Miranda.
24 Candido José de Magalhães Garcez.
25 Carizio Crumencio do Rego Barros.
26 Casimiro Reis Gomes da Silva.
27 Chateaubriand Bandeira de Mello.
28 Eduardo Gomes Ferreira Velloso.
29 Emilio Jeronymo Ferreira.
30 Estevão Paes Barreto Castello-Branco.
31 Fabio Cabral de Oliveira.
32 Franklin Cavalcanti de Barros Rabello.
33 Felix Joaquim Daltro Cavalcanti.
34 Francisco Altino Corrêa de Araujo.
35 Francisco de Assis Borges da Fonseca.
36 Francisco de Assis da Silva Cavalcanti.
37 Francisco Balthazar Ferreira Facó Filho.
38 Francisco Borges Marques.
39 Francisco Cyriaco Olympio Seraphim da Silva.
40 Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.
41 Francisco Frederico da Rocha Vieira.
42 Francisco da Gama Porto.
43 Francisco Isidoro Rodrigues da Costa.
44 Francisco João Serra Cardozo.
45 Francisco José Rabello Filho.
46 Francisco Muniz da Silva Ferraz.
47 Francisco Nestor da Gama e Mello.
48 Francisco Pedro de Sampaio.
49 Francisco do Rego Mello.
50 Francisco Rodrigues Monção.
51 Frederico de Siqueira Cavalcanti.
52 Galdino Pio dos Santos.
53 Gregorio Magno Borges da Fonseca.
54 Guarino de Souza Peixe.
55 Helvecio Xavier Lopes.
56 Henrique João de Lacerda.
57 Henrique Marques Lins.
58 Henrique de Miranda.
59 Herculano Cavalcanti de Albuquerque.
60 Honorio de Barros Wanderley.
61 Hygino de Bastos Mello.
62 Isaias Guedes de Mello.
63 João Baptista de Castro Rebello.
64 João Francisco de Siqueira.
65 João Gualberto Gomes de Sá.
66 João Machado Leite Sampaio.
67 João Nepomuceno Dias Barreto.
68 João Pedro Honorato Corrêa de Miranda.
69 João da Silva Pires Ferreira.
70 Joaquim Henrique de Sá Barreto.
71 Joaquim Monteiro Diniz.
72 Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda.
73 José de Araujo Pereira Cavalcanti.
74 José Bandeira de Mello.
75 José de Barros Albuquerque Lins.
76 José Carrilho do Revoredo Barros.
77 José Cordeiro Alvim da Silva.
78 José Gomes Coimbra Filho.
79 José Jacome de Araujo Junior.
80 José de Oliveira Castro.
81 José de Oliveira Coelho.
82 José Moreira Alves da Silva.
83 José Pedro de Almeida Pernambuco.
84 José Pereira Arantes.
85 José Pinto Ferreira de Oliveira.
86 José Ribeiro do Amaral.
87 José da Silva Pires Ferreira.
88 José Thomaz de Aquino.
89 Juviniano Avelino Pereira Duarte.
90 Juviniano de Mello e Silva.
91 Leão Alves Manaia.
92 Luiz Baptista de Souza.
93 Luiz de Oliveira Mendes.
94 Luiz Pereira Nabuco de Araujo.
95 Manoel Aristides Fernandes Vieira.
96 Manoel Domingues Paes Junior.
97 Manoel João de Oliveira.
98 Manoel José Fernandes Barros Sobrinho.
99 Manoel José de Medeiros Correia.
100 Manoel Maria de S. Anna Pô.
101 Manoel de Mesquita Wanderley Lins.
102 Manoel Octaviano Guedes Nogueira.
103 Manoel da Silva Bomfim Junior.
104 Manoel Vieira da Silva.
105 Martinho da Silva Costa Junior.
106 Melchiades Correia Garcia.
107 Miguel Felippe de Souza Leão Junior.
108 Parizio Antonio da Purificação.
109 Pedro Antonio da Rocha Vieira.
110 Pedro José Martins Braga.
111 Pedro Velho do Rego Mello.
112 Pelino Joaquim da Costa Guedes.
113 Rodolpho Epiphanio Dantas.
114 Rodolpho João Barata de Almeida Filho.
115 Serapião da Silva Pires.
116 Severino dos Santos Vieira.
117 Terencio Francisco do Espirito Santo.
118 Theophilo Ottoni Themistocles Simonetti.
119 Thomé Joaquim de Oliveira Junior.
120 Umbelino de Souza Marinho.
121 Vicente Ferreira Nobre Pelinca.
122 Victorino José Ferreira Junior.

Geometria e arithmetica.

1 Affonso Octaviano Pinto Guimarães.
2 Alberto Ulysses do Rego Lopes.
3 Alfredo Abdon de Loiolla.
4 Antonio do Carmo Seraphim e Silva.
5 Antonio Eliziario Leopoldino Ferreira.
6 Antonio Gaspar Mattos Bandeira Junior.
7 Antonio Joaquim Borges de Barros.
8 Antonio José Freire.
9 Antonio Lobo dos Santos Maia.
10 Antonio Tertuliano da Silva.
11 Antonio Victoriano da Silva Lopes.
12 Aristides Francisco de Oliveira.
13 Arthur de Oliveira.
14 Ascendino Euzebio da Silva Villar.
15 Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior.
16 Benjamin Rodrigues de Freitas Caraccioli.
17 Bernardo Antonio de Mendonça.
18 Bertino José de Miranda.
19 Braz Carneiro Lins e Mello.
20 Candido José de Magalhães Garcez.
21 Carizio Crumencio do Rego Barros.
22 Casimiro dos Reis Homes da Silva.
23 Claudino Velloso Freire.
24 Eduardo Gomes Ferreira Velloso.
25 Eduardo Pamphilo de Farias Albuquerque Maranhão.
26 Eugenio Lauro Maciel Monteiro.
27 Euthynio Pereira de Albuquerque.
28 Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior.
29 Felix Joaquim Daltro Cavalcanti.
30 Fernando Baptista Vieira.
31 Francisco Balthazar Ferreira Facó.
32 Francisco Baptista Vieira.
33 Francisco Borges Marques.
34 Francisco das Chagas de Souza Freitas.
35 Francisco Cyriaco Olympio Seraphim da Silva.
36 Francisco Ignacio Pereira do Carmo.
37 Francisco Ferreira Vianna Bandeira.
38 Francisco João Serra Cardoso.
39 Francisco Muniz da Silva Ferraz.
40 Frederico Augusto Borges.
41 Frederico de Siqueira Cavalcante.
42 Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
43 Gustavo Olympio de Miranda Fontoura.
44 Henrique Hermeto Martins.
45 Henrique Stepple Gomes Lima.
46 Honorio de Barros Wanderley.
47 Hypolito Franco da Silveira Lins Junior.
48 Izaias Guedes de Mello.
49 Jacinto da Assumpção Paes de Mendonça.
50 João Baptista da Silva Fragoso.
51 João Felippe de Souza Leão.
52 João Francisco de Siqueira.
53 João Gomes de Barbosa Almeida.
54 João Gualberto Gomes de Sá.
55 João Machado Leite Sampaio.
56 Joaquim Alcibiades Tavares e Hollanda.
57 Joaquim Cintra Lima.
58 Joaquim Cordeiro Alvim da Silva.
59 Joaquim José Pacheco de Albuquerque Maranhão.
60 Joaquim José da Silva Santiago.
61 Joaquim Rodrigues Villares.
62 Joaquim de Sa Cavalcante de Albuquerque Junior.
63 João Sezino dos Santos Bezerra.
64 José de Araujo Pereira Cavalcante.
65 José de Azevedo Araujo Pinheiro.
66 José Bandeira de Mello.
67 José Bonifacio de Medeiros.
68 José Brandão da Rocha Junior.
69 José Evangelista da Silva.
70 José Francisco do Rego Maia.
71 José Gomes Coimbra Filho.
72 José Gonçalves Ferreira e Silva.
73 José de Hollanda Cavalcante.
74 José Manoel Cavalcante de Almeida.
75 José Mauricio de Torres Temporal.
76 José de Oliveira Coelho.
77 José Presciliano do Rego Barros.
78 José Ribeiro do Amaral.
79 Joviniano Avelino Pereira Duarte.
80 Jovino Odilon Castello-Branco.
81 Justiniano de Mello e Silva.
82 Juventino Infante Lins Themudo.
83 Lourenço Bezerra de Albuquerque Mello.
84 Lourenço Justiniano Tavares e Hollanda.
85 Luiz Pereira Nabuco de Araujo.
86 Manoel Antero de Medeiros Furtado.
87 Manoel Aldifax Carneiro de Albuquerque.
88 Manoel José de Medeiros Correia.
89 Manoel José de Souza.
90 Manoel Octaviano Guedes Nogueira.
91 Manoel Pereira Teixeira.
92 Manoel da Silva Bomfim Junior.
93 Miguel Adelino Themudo Lessa.
94 Octavio de Souza Leite.
95 Parizio Antonio da Purificação.
96 Permino de Araujo Lima.
97 Rodolpho Maximiliano Pessoa Dornellas.
98 Salustiano José de Oliveira.
99 Severino dos Santos Oliveira.
100 Theophilo Ottoni Themistocles Simonetti.
101 Uriel Gomes de Sá.
102 Vicente Nunes da Serra Junior.
103 Victoriano José Ferreira Junior.

Philosophia.

1 Acyndino Vicente de Magalhães.
2 Adolpho Tacio da Costa Cirne.
3 Adriano Francisco Ferreira Neves Junior.
4 Agostinho Augusto Bezerra Cavalcante.
5 Alberto Ulysses do Rego Lopes.
6 Alcebiades Leão Velloso.
7 Antonio C. Cardoso Ayres.
8 Antonio do Carmo Seraphim e Silva.
9 Antonio Clementino Accioly Lins.
10 Antonio Duarte de Oliveira Rego Neto.
11 Antonio Frederico Rodrigues de Andrade.
12 Antonio Galdino de Araujo Cunha.
13 Antonio Gomes Pereira Junior.
14 Antonio Joaquim Borges de Barros.
15 Antonio Luiz de Mello Vieira.
16 Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque Junior.
17 Argemiro Alves Aroxa.
18 Argemiro Pires Ferreira.
19 Aristarco Xavier Lopez.
20 Arthur de Oliveira.
21 Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior.
22 Augusto Teixeira de Azevedo.
23 Bernardino de Senna Ribeiro Junior.
24 Bertino José de Miranda.
25 Candido José de Magalhães Garcez.
26 Carlos Alberto dos Santos Valença.
27 Delmiro da Silva Saldanha.
28 Domingos José Marques Filho.
29 Eduardo Gomes Ferreira Velloso.
30 Emilio Jeronymo Ferreira.
31 Epaminondas Brasileiro Ferreira.
32 Eustaquio Garcia Barreto.
33 Fabio Cabral de Oliveira.
34 Flavio Gonçalves Luna.
35 Francisco Antonio Rigueira Costa.
36 Francisco Borges Marques.
37 Francisco Frederico da Rocha Vieira.
38 Francisco Isidorio Rodrigues da Costa.
39 Francisco Marques Camacho.
40 Francisco Nestor da Gama e Mello.
41 Francisco de Paulo Corrêa de Araujo Junior.
42 Francisco Rodrigues Monção.
43 Francisco Xavier Paes Barreto.
44 Goldino Pio dos Santos.
45 Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
46 Getulio Augusto de Carvalho Serrano.
47 Guarino de Souza Peixe.
48 Guilhermino Paes Barreto Filho.
49 Gustavo Olympio de Miranda Fontoura.
50 Helvecio Xavier Lopes.
51 Henrique Hermeto Martins.
52 Henrique Marques Lins.
53 Herculano Cavalcante de Albuquerque.
54 Izaias Guedes de Mello.
55 João Baptista de Castro Rebello.
56 João Machado Leite Sampaio.
57 João Manoel Wanderley Lins.
58 João dos Reis de Souza Dantas.
9 João da Silva Piros Ferreira.
60 Joaquim Monteiro Diniz.
61 Joaquim da Silva Rego Junior.
62 José Antonio da Fonseca e Silva.
63 José de Araujo Pereira Cavalcante.
64 José de Barros Albuquerque Lins.
65 José Brandão da Rocha Junior.
66 José Carrilho do Revoredo Barros.
67 José de Castro Sá Barreto.
68 José Domingues Porto Netto.
69 José Evangelista da Silva.
70 José Fructuoso da Silva.
71 José Gomes Coimbra Filho.
72 José Gonçalves Ferreira e Silva.
73 José Julião de Mello.
74 José Novaes de Souza Carvalho.
75 José de Oliveira Castro.
76 José de Oliveira Coelho.
77 José Pinto Ferreira de Oliveira.
78 José Poppe da Silva Lopes.
79 José Ribeiro do Amaral.
80 José Simplicio Narciso de Carvalho.
81 Juventino Infante Lins Themudo.
82 Leão Alves Manaia.
83 Lourenço de Sá e Albuquerque.
84 Luiz Baptista de Souza.
85 Luiz Eugenio de Araujo Pinheiro.
86 Luiz Frederico Codiceira.
87 Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior.
88 Manoel Antero de Medeiros Furtado.
89 Manoel José de Souza.
90 Manoel Maria de Sant'Anna Pó.
91 Manoel de Mesquita Wanderley Lins.
92 Manoel Octaviano Guedes Nogueira.
93 Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro.
94 Manoel Thomé de Oliveira.
95 Manoel Vieira da Silva.
96 Martinho da Silva Costa Junior.
97 Miguel Felippe de Souza Leão Junior.
98 Octavio de Souza Leite.
99 Othon de Barros Wanderley.
100 Plino Joaquim da Costa Guedes.
101 Permino de Araujo Lima.
102 Rodolpho Epiphanio Dantas.
103 Rodolpho João Barata de Almeida Filho.
104 Salustiano José de Oliveira.
105 Salvador Corrêa de Sá e Benevides.
106 Sebastião Muniz Basilio Pyrrho.
107 Severino dos Santos Vieira.
108 Silvino Fintano de Faria Albuquerque Maranhão.
109 Theophilo Ottoni Themistocles Simonetti.
110 Thomaz Gomes da Silva.
111 Terencio Francisco do Espirito Santo.
112 Umbelino de Souza Marinho.
113 Uriel Gomes de Sá.
114 Vicente Ferreira Nobre Pelinca.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 25 de janeiro de 1870.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido prazo será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Ipojuca* e *Mundahú* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 26 de janeiro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Administração dos correios de Pernambuco 28 de janeiro de 1870.

Mala pelo vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida no dia 29 do corrente pelo vapor acima mencionado, para a ilha de Fernando, será recebida, tanto jornaes como cartas a registrar, como tambem as ordinarias, até as 11 horas da manhã.

O administrador.
Affonso do Rego Barros.

ATTENÇÃO

Relação das cartas registradas vindas do norte e sul existentes na administração do correio.

Antonio dos Santos Oliveira, Anna Joaquina da Trindade, Antonio Borges da Fonseca, Antonio P. B. de Azevedo, Antonio José da Silva Brasil, Augusto Muniz Machado, Arsenio Cuim Catuá, Bento José da Costa Junior, Benjamim Constancio de Moura, Carlos N. Dampson, Dinamerico Augusto do Rego Rangel, Decio de Aquino Fonseca, Cosme José dos Santos Callado, Euzebio da Cunha Beltrão (2), Emilia Cavalcanti de Oliveira, Francisco José da Costa Araujo. Francisca Candida de Miranda, Francisco Marques da Cunha, Francisco B. Monção, Gustavo Adolpho Murfiham, Guilherme Augusto Attayde, Genuino José da Rosa, Hemeterio José V. da Silveira, Jayme E. Gomes da Silva, Josepha da Silva Ramos, Josephina de Oliveira Cabral, Joaquim José de C. Siqueira V., J. da Silva Lisboa, José Antonio Pires, José Domingues do Carmo e Silva, José Francisco Bastos Magalhães, José dos Santos Neves, José Ignacio Accioly de Vasconcellos, João J. Ferreira de Aguiar, Luiz Francisco Bastos de Almeida, Manoel Gomes de Mello (2), Miguel José Rodrigues, Narciso Francisco Vidal (2), Pedro Ferreira Brandão, Plinio A. Xavier de Lima, Romeu da Rocha Bastos, Raymundo B. de Lima Pires, Salgado & Neves, secretario da directoria do Imperial Instituto da Agricultura

THEATRO DA CAPUNGA.

Sabbado 29 do corrente principiam os espectaculos pastoris sob a direcção do artista dramatico Pedro Baptista de Santa Rosa. Vae a scena um GRANDE VAUDEVILLE em dous actos o mesmo que foi á scena no theatro de Santa Isabel em 1863, que tantos applausos mereceu, achando-se aberta desde já uma assignatura para 4 recitas á rua de Santa Isabel n. 13, sendo os camarotes a 8$000 e as cadeiras a 2$000 com o abate de 20 por cento. O programma dos espectaculos será publicado com brevidade no qual irá tudo circumstanciadamente annunciado.

Em um dos intervallos todas as pastoras dansarão uma linda contradansa campestre ensaiada caprichosamente pelo Sr. Manoel Baptista de Souza.

Platéa. . . . . 1$000

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor *Arimos*, commandante o primeiro-tenente J. C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, so interessados devem leva-las ao correio.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Para o Rio Grande do Sul

pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Realidade*, de 1ª classe e marcha, por já ter parte do carregamento engajado: para o restante trata-se com os consignatarios Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, de primeira marcha, por já ter grande parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

deve sahir no fim do corrente mez a barca portugueza *Segurança*, ainda recebe alguma carga e tem lugar com bons commodos para passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 9, ou com o capitão Carmo.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Mamanguape.

O vapor *Mundahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA

Pretende seguir viagem, com maior brevidade possivel, para o dito porto o patacho portuguez *Positivo*, capitão João Ferreira Bastos, recebe alguma carga a frete a tratar com Marques Barros & C. no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

PARA O PORTO.

— Deverá seguir com a brevidade possivel a Barca portugueza *Novo Silencio*, para carga e passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de janeiro o vapor *Guará*, commandante interino o 1º tenente Gremhalgh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA De navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Cururipe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 29 do corrente, ao meio dia. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Bahia

Segue com brevidade para o porto acima o patacho inglez *J Bowley*, recebe carga a frete commodo: a tratar com os consignatarios Lempson Duder & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Maceió escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto vai sahir com toda a presteza a barca portugueza *Bedmar* por ter a maior parte da carga prompta: para a que lhe falta, póde tratar-se com David & Baltar, rua do Brum n. 92.

LEILÕES.

LEILÃO

De um relogio de ouro, 1 corrente do dito, 4 botões de punho, uma casaca nova, uma sobre-casaca, calças brancas, camisas, seroulas, meias, toalhas, coletes, 1 chapéo de manilha, 4 peças de cabo de linho e manilhas, 1 bahú de couro ainda novo, 1 malla de viagem e muitos outros objectos miudos.

SEGUNDA-FEIRA, 31 DO CORRENTE

O agente Martins, fará leilão por autorisação do Illm. Sr. D. Juan Buson, vice-consul de Hespanha, dos objectos acima pertencentes ao spolio do subdito hespanhol Antonio de Monserrat: as 11 horas do dia acima, a porta do consulado a rua da Cruz n. 5.

AVISOS DIVERSOS.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne ao publico, para que ninguem compre bens de raiz, moveis ou semoventes á João Antonio Gomes Guimarães, com especialidade o sobrado n. 23 da rua do Imperador, n. 18 do Caes 22 de Novembro, em consequencia de taes bens se acharem em litigio, afim de que o dito João Antonio Gomes Guimarães, restitua ao casal da interdicta mãi do abaixo assignado a quantia excedente a 15:000$000 que recebeu de dote da predicta mãi do abaixo assinado sob condição de restituição não tendo successão, como não teve pelo que desde já protesta contra quem quer que comprar quaesquer bens do referido João Antonio Gomes Guimarães.

Recife, 27 de janeiro de 1870.

Antonio da Cunha S. Guimarães.

Club do Monteiro

Sabbado 29 do corrente, haverá reunião familiar, e trem da via ferrea meia hora depois de meia noite.

O empresario,
P. J. Layne.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado, a escrava Henriqueta, preta crioula, idade 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa, e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes, com uma cicatriz em cima de uma deilas e pés chatos, com marcas de bixiga e chicote pelas costas e costuma mudar o nome para Maria, a qual está gravida, esta escrava tem por costume alugar-se como livre, protesto a quem tem occultada: roga-se as autoridades policiaes e a quem convier, a captura que se gratificará satisfactoriamente em casa de seu senhor rua de Henriques Dias n. 20

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 12, 3 andar.

— Aluga-se um pequeno sitio em Belem, [illegible] da que vai para o Salgadinho, tendo uma [illegible] para pouca familia, tendo alguns arvoredos, sendo o lugar fresco, por barato preço: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio que [illegible] com quem tratar.

MUTILADO

Olinda

A sociedade theatral Olindense dá o seu terceiro espectaculo sabbado, 29 do corrente. Não dispondo o procurador de tempo para distribuir os bilhetes pelas casas dos senhores socios, pede a estes senhores que tenham a bondade de os mandar buscar no theatro, das 10 até as 4 horas da tarde no dia do espectaculo.

Para familia.

Alugam-se duas casas reunidas em uma só com 4 salas, 6 quartos, grande cozinha fóra, cacimba, e 2 quintaes murados, sendo um delles ao lado direito com a mesma extensão das casas e portão separado, á rua do Destino ns. 2 e 4: trata-se com o Sr. Francisco Ignacio Pinto, agente de leilões, na mesma rua n. 5.

COMPANHIA INDEMNISADORA

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ao meio dia de 29 do corrente, no escriptorio da companhia, para lhes serem apresentados o relatorio e contas das operações relativas ao anno lindo.

Recife, 25 de janeiro de 1870.

Os directores,
Francisco João de Barros.
Antonio José Leal Reis.
João da Silva Regadas.

— Precisa-se de um carroceiro para tomar conta de bois e carro para o trafego de conducção de lenha de Beberibe para o Recife todos os dias: a fallar no escriptorio deste Diario.

Officiaes de barbeiro.

O salão de cabelleireiro do Jayme, precisa contratar officiaes de barbeiro.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A DIRECÇÃO DE Manoel Alves Vianna

72 ... Rua de S. Francisco ... 72

REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras lettras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, e que afiance sua conducta, se tiver pratica de refinação se prefere: a tratar na rua Direita n. 10

— O advogado Francisco de Paula Penna continúa no exercicio de sua profissão, á rua do Queimado n. 29, onde póde ser procurado de 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Vigario n. 26, 1º andar.

— Antonio Joaquim Dias Medronho faz publico que vendeu a sua botica sita á rua do Rangel n. 62, aos Srs. Marcolino Pedro de Souza Braga e José Braz da Silva, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife 1º de janeiro de 1870.

— Precisa-se alugar um preto para entregar pão e bolacha, assim como tambem se precisa de uma ama para cozinhar, paga-se bem: a tratar na padaria da rua do Livramento n. 32.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12. 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside a rua da Conquista (Soledade) n. 4.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

AMA

Aluga-se para casa de familia uma escrava robusta, boa engommadeira e cozinheira, tendo já bastante pratica por ter servido em casa estrangeira e brasileira: trata-se na rua da Matriz da Boa-vista n. 26.

— Uma senhora viuva honesta com uma filha solteira, entendendo bastante de costuras, deseja achar companhia de alguma familia para estar, sujeitando-se tambem a fazer algum engommado: quem quizer annuncie que será procurado.

— Na rua do Jardim n. 26 continúa a ter muito boa farinha da terra.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Rangel n. 6.

Sociedade Beneficente Dezesete de Janeiro.

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios para se constituir a assembléa geral no dia 17 do corrente para se eleger a nova administração e mais negocios tendentes á sociedade, de ordem do Illm. Sr. presidente de novo convido a todos os socios effectivos para comparecerem domingo 30 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua da Cadeia n. 48, 2º andar. Na fórma dos estatutos, a assembléa funccionará com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da sociedade Beneficente Dezesete de Janeiro em 27 de janeiro de 1870.

O 1º secretario,
Alvaro Caminha Tavares da Silva.

— Precisa-se alugar um pequeno sitio nos arrebaldes desta cidade: á rua da Cruz n. 55.

Paris, 36, Rua Vivienne, 36

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 10 000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixoes, acrimonia, alferçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo; é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto & ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgaçao, relaxaçao, é debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope di Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vai acompanhado é um folheto.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Es...
Des individus recueillant nos bouteilles ... tions sophistiquées ...
Aqui a nossa assignatura
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N. B. O Xarope de Codeina que mereceo a honra, altas bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officioes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos tão justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, Rue des Ecoles, e na Pharmacia Central de França, 7, Rue de Jouy, em Paris, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, saõ empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em cada pilula como á margem.

Deposito { em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevolot. em Pernambuco, Maurer & Cª.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do Pós de Rogé, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. Os Pós de Rogé, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevolot. em Pernambuco, Maurer & Cª.

TEZOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO DO JAYME

A' rua do Queimado n. 6 primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior acceio nos trabalhos de barbeamento. O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER DO Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM de Labarraque. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quininô, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu Tratado de therapeutica aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Duponchelle; Hermann Tesdorpa. | Pernambuco. . Maurer et Cie.
Bahia. . . . . Hasse et Cie. | Ceara. . . . . Maurer et Cie.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — Pernambuco, MAURER et Cie

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇOES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a fraqueza de temperamento e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoēs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

MEDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA DE NINON DE LENCLOS — Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.

ORIZA LACTÉ LEITE ANTEPHELICO — Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.

SABAO ORIZA....... D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM mousseuse. Massa especialmente preparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........ Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME.. Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL.......... Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empeditos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE. Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA-FLOWERS.... Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ.. Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE ORIZA..... Perfume concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA LYS........ Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS.... Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE.. Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE.... Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL na Caza de
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas. 35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga. E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em Rio de Janeiro, E. Chevolot; em Pernambuco, P. Maurer e Cª; em Maceio, Falco Dias; em Pelotas, Antero Leivas; em Bahia, Da Rocha; em Porto Alegre, José Bello; em Maranhão Ferreira e Cª; em Ouro Preto, C. J. V. Weleroen; em Santa-Catharina, S. Schutel; em Montevideo, G. Imbert; em Buenos-Ayres, Etchegaraborda.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCÇÃÇÃO

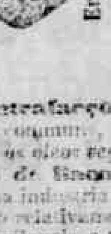
As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre instantaneamente os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes medicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevolot. — Em Pernambuco, Maurer & Cie.

Em França 8 francos o frasco. | Em França 4 francos o meio frasco.



HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, o pacea, a lixa, os oleos dos armadores pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginadas para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seos succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhao fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares da pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhao de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, e magreza dos meninos, etc., e por isso, deram lugar a nocivas o desleaes imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua cor de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO favoravel do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se resente d'estes, quanto ao cheiro e sabor. »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Belloc — **CARVÃO DE BELLOC** — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos casos de diarrhea e cholerina. O carvão de Belloc toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro. Duponchelle; Chevolot. — Em Pernambuco, Maurer & Cie.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga de Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 37, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cDrta.

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas, e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe: 3$500
2ª classe: 2$500
3ª classe: 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, finas perfumarias, quinquilharia, o luxo, brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatimentos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhema de vender-se muito, ainda mesmo com diminuto lucro.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, finas perfumarias, quinquilharia, o luxo, brinquedos para meninos.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51. 1.º andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, roga a quem se julgar credor do mesmo hospital a apresentar a sua conta até o dia 15 do corrente, ao respectivo esmoler, para ser in continente paga.

O Sr. Antonio Pereira de Souza digne-se comparecr na loja do Passo a rua do Crespo n. 7 a negocio que não ignora; isto com urgencia.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000
No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na fórma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto sómente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.
Figueiredo & Leite.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CABELLEREIRO
N. 82—RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

Odilon Duarte, cabelleireiro, tendo se despedido da casa de seu cunhado o Sr. Carlos Dubois, onde trabalhou por espaço de dez annos, acha-se estabelecido com casa de cabelleireiro á rua da Imperatriz n. 82, prompto a satisfazer qualquer encommenda tendente a sua arte.

— Precisa-se de um homem portuguez para feitor de engenho; a tratar na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Rua do Commercio n. 5.

José Francisco Ribeiro de Souza, director d'esse instituto de educação e instrucção, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que a reabertura das aulas de instrucção primaria e secundaria terá lugar em o dia 10 do andante.

O programma do ensino será de conformidade com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

— Telesphoro Marques da Silva Junior não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo o seu diminuto prestimo na cidade da Fortaleza da provincia do Ceará, onde vai residir.

— A commissão encarregada das obras da igreja de S. Gonçalo, convida as pessoas que quizerem se encarregar das obras dos oitões da mesma igreja, de apresentarem suas propostas em carta fechada até o dia 30 do corrente, as quaes devem ser entregues na praça da Boa vista loja n. 15 a onde encontrarão o plano que ha de servir de base ao preço.

Declaração.

José Joaquim de Castro Barroca, estabelecido na villa do Ceeramerim do Rio Grande do Norte, faz publico que deu sociedade em sua casa commercial ao seu 1º caixeiro Joaquim Theotonio Barbalho, sendo a firma de hoje em diante Barroca & Barbalho. Villa do Cearamerim 15 de janeiro de 1870.

Plinio Augusto Xavier de Lima convida aos seus amigos para assistirem algumas missas que manda celebrar na matriz da Boa-vista, sexta-feira, as 8 horas da manhã, trigesimo dia depois do fallecimento de sua prezada e carinhosa mãi, e desde já confessa-se eternamente agradecido ás pessoas que á ellas queiram comparecer.

Lingua portugueza.

O abaixo assignado declara aos senhores estudantes que ainda se não matricularam para o estudo da lingua portugueza, que podem dirigir-se para este fim ao collegio do Sr. Affonso José de Oliveira, rua Nova, esquina que volta para a Camboa do Carmo, onde pretende o mesmo abaixo assignado dar principio ao referido ensino, do dia 3 de fevereiro em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e corpo commercial, que de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham na loja de fazendas á rua do Crespo n. 10, sob a firma Bento, Reis & C., hoje extincta, ficando pertencendo todo o activo do mesmo estabelecimento ao socio Joaquim Moreira Reis, e ao socio commanditario, sob a nova firma de Moreira Reis & C., retirando-se o socio Bento Augusto da Silva pago em moeda corrente de seu capital e lucros, e desonerado de toda a responsabilidade.

Recife 15 de janeiro de 1870.

Joaquim Moreira Reis.
Bento Augusto da Silva.

— Antonio Joaquim Dias Medronho não podendo despedir-se das pessoas de sua amizade pela rapidez de sua viagem, o faz por meio deste, pedindo desculpa desta falta, e offerecendo o seu limitado prestimo no Rio de Janeiro.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Henrique Dias n. 10, vulgarmente conhecida por Estancia: a tratar na rua da Cadeia n. 39.

— Jacintho Medeiros dos Santos e José Venceslão da Costa previnem ao corpo do commercio, que teem resolvido dissolver a sociedade que gyrava sob a firma de Santos & Costa, ficando o activo e passivo a cargo do socio José Venceslão da Costa. Povoado dos Afogados 24 de dezembro de 1869.

— Alugam-se os segundos andares das casas ns. 35 e 39 á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigarion. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se alugar por mez uma preta que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

Preciosa ublicação juridica,
Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a proververvos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero bellas.

Na mesma loja acima ha outras estampas muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo.

CASA
DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
J. CARRERE
Escriptorio, rua do Vigario n. 5,
1º ANDAR.

Moleque

Precisa-se alugar um bom moleque e paga-se bem: na rua larga do Rosario n. 44.

AMA

Na rua do Codorniz n. 8, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 3187 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Olinda (134ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 14ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (135ª), que se extrahirá sabbado 29 do corrente.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Pires.

Marreca desapparecida

Do quintal do sobrado n. 43 da rua do Brum desappareceu uma marreca (ave de penna: quem levou á mesma casa achará será recompensado.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia, e outra para andar com crianças: na rua Nova n. 22.

— Roga-se encarecidamente ao Illm. Sr. Dr. Olympio Marcelino da Silva queira ter a bondade de comparecer á rua da Cruz n. 21 (loja de calçado) a negocio, bem pouco de seu interesse.

— Aluga-se uma casa na rua de Aguas verdes n. 26: quem a pretender dirija-se á rua do Aragão n. 18, que achará com quem tratar.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 3$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello.	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar, de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

FUMO CAPORAL.
Chegado pelo ultimo paquete.
Marca «Civette»
Livraria francaza,

COLLEGIO
DO
SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS.

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto Maior competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro, e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, francez geographia, musica vocal e piano; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de cêra, e dansa.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.

Antonio José . de Souza.

Machinista e foguista.

Precisa-se de serralheiro ou outro que entenda de machinas a vapor para tomar conta de uma no engenho a fallar na rua do Bram n. 52, passando o chafariz, fundição do Bowmen.

CLUB X

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral quarta-feira 26 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde no salão do club Pernambucano para a approvação do figurino proposto pela directoria.

Outrosim previno aos Srs. socios que deverão nessa occasião apresentar suas propostas nesse sentido para serem sujeitas á competente discussão.

Recife, 21 de janeiro de 1870.

O 1º secretario.
J. Guimarães.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava: a tratar na rua do Imperador n. 12, escriptorio.

— Precisa-se alugar por mez uma preta escrava, que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

— O Sr. Antonio Pereira de Souza, digne-se V. S. comparecer na loja do Passo, á rua do Crespo n. 7. a negocio que lhe diz respeito, isto com urgencia.

Sociedade Monte Pio Brasileiro.

De ordem do Illm. Sr. director provisorio desta sociedade convido a todos os socios da mesma para comparecerem pelas 7 horas da noite do dia 28 do corrente, na sala de suas sessões, para se tratar de negocios referentes a mesma sociedade.

Secretaria do Monte Pio Brasileiro 26 de janeiro de 1870.

O 1º secretario provisorio,
Manoel de Miranda Castro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que tenha alguma pratica de taberna, preferindo-se portuguez: a tratar no pateo de S. José n. 51, taberna.

AGENCIA DE COBRANÇAS
BAIRRO DE SANTO ANTONIO.
Rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.
Director
LEOPOLDINO ANTONIO DA FONSECA

Neste escriptorio recebem-se procurações para cobrança de ordenados e congruas, liquidação de contas de pessoas do centro com outras desta praça, bem assim de arrendamentos de predios, para agencia de causas civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas em que seja necessario constituir os mais conceituados advogados e procuradores que melhor garantam os direitos das partes; para sollicitar titulos e patentes na capital, ou manda-los vir da côrte, etc. etc.

Das cobranças e compras, sobre as quantias liquidas 3 %, e sobre o mais mediante prévio ajuste.

As entregas de qualquer encommendas e titulos só serão feitas aos seus proprios donos ás pessoas por estes autorisadas em cartas de ordem e mediante recibos legalmente passados.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes de actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança e bem assim que acolherão o seu estabelecimento aquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier medico tem o seu consultorio na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

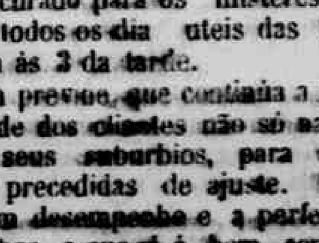
Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeia n. 50.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 34 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.



D. Rosa Francisca de Souza Coelho, D. Rosa Francisca de Souza, Dr. Luiz Lopes Castello Branco, Francisco José Pimenta (ausente), D. Ignacia Thereza de Souza Castello Branco, José Fernandes Lima, Joaquim Francisco de Souza Junior, João Bernardo Ricardo Gallego, José Antonio dos Santos Coelho Junior (ausente), João Antonio dos Santos Coelho, Alberto Jovencio dos Santos Coelho, D. Ermelinda de Souza Coelho Rego, D. Joaquina de Souza Coelho Silva, D. Maria de Souza Coelho Lima, D. Henriqueta Josephina de Souza Coelho, D. Anna Leopoldina de Souza Coelho, D. Rosa Amelia de Souza Coelho, D. Etervina Amelia dos Santos Coelho, D. Elvira Belmira dos Santos Coelho, pelo presente e de todo o seu coração agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre prezado esposo, genro, cunhado, concunhado, sogro e pai José Antonio dos Santos Coelho; e de novo convidam a todos os seus amigos e mais parentes á assistirem as missas e memento que por sua alma se tem de resar na igreja do Divino Espirito Santo, sexta-feira 28 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

— Precisa-se de um caixeiro: no hotel de França, rua do Commercio n. 16.

ILEGÍVEL

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

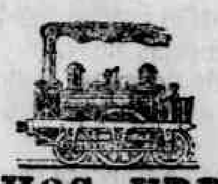
Um completo sortimento de luvas de pelica.

Talagarça para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.



TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' APIPUCOS.

A empreza tendo resolvido alterar o systema da venda dos bilhetes para passagem nos trens, por meio do presente avisa ao respeitavel publico que do dia 1.º de março proximo vindouro em diante não serão vendidos bilhetes nos trens, os quaes devem ser comprados nas diversas estações.

Que do dia 25 de fevereiro em diante não resgatará mais bilhetes, os que por ventura ficarem, só poderão servir para pagamento de passagens nos trens.

Que do dia 1.º de março em diante começará a correr um trem de carga accompanhado por um vagão de 2ª classe para accommodação das pessoas que quizerem accompanhar os objectos, o qual partirá do Recife para Apipucos as 12 horas do dia e voltará de Apepucos a 1 hora e 15' da tarde. Os objectos destinados a seguirem n'este trem devem ser despachados nas diversas estações 15 minutos antes da hora da partida do trem, pagando-se frete adiantado conforme o art. 33 e a tabella C do regulamento do 1.º de abril de 1869.

Escriptorio da empreza, 20 de janeiro de 1870.—*William Rawlinson*, gerente.

TABELLA dos preços de transporte de mercadorias e bagagens, nos trens de carga da empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos.

FRETES POR 10 KILOGRAMMAS.

	Soledade.	Manguinho.	Torre.	Parnameirim.	Casa Forte	Caldereiro.	Monteiro.	Apipucos.
	1 kilometro.	2 kilometros.	3 kilometros.	4 kilometros.	5 kilometros.	6 kilometros.	7 kilometros.	8 kilometros.
	Reis 10 Soledade	Reis 20 10 Manguinho	Reis 30 20 10 Torre	Reis 40 30 20 10 Parnameirim	Reis 50 40 30 20 10 Casa Forte	Reis 60 50 40 30 20 10 Caldereiro	Reis 60 60 50 40 30 20 10 Monteiro	Reis 80 80 60 50 40 30 20 10 Apipucos

Palacio do governo de Pernambuco, 1.º de abril de 1869.

Conde de Baependy

Praça do Corpo Santo n. 47 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender:

Fumo em folha de superior qualidade.

Vinho Bordeaux de superior qualidade.

Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.

Cal de Lisboa muito nova.

Potassa da Russia.

— Quem [illegible] moço habilitado em escripturação [illegible] correspondencia mercantil quer para [illegible] quer não, prestando se a traducção [illegible] missivas que venham do estrangeiro em lingua que não seja a nossa, [illegible] por este *Diario*.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: em Boa-vista, sitio do Sr. Barroca.

Collegio de S. Francisco Xavier.

Aos 3 de fevereiro se abrirão as aulas no collegio de S. Francisco Xavier (rua do Hospicio n. 32).

No intuito de fornecer aos alumnos as commodidades segundo a condição de suas familias, o director d'este collegio não recuou ante o grande augmento de aluguel pelo accrescimo consideravel do edificio, alentado da esperança de um mais risonho porvir.

Além de mais aulas, espaçosas e bem arejadas, ha um salão para o estudo particular dos alumnos, onde cada um delles tem a sua banca com gaveta para guardar livros e papeis;—um amplo quintal com pateo e jardim para o recreio e os jogos gymnasticos. O dormitorio acha-se no sobrado sob as melhores condições hygienicas, e cabem nelle commodamente umas cem camas; e o contiguo terraço contribue a tornar mais asseiado o serviço. Dezeseis casinhas de banho com banheiros fixos, para onde corre a agua por canos e torneiras, satisfazem as exigencias assim da limpeza e hygiene, como da decencia. Muitos quartosinhos de retrete, casa de porteiro, cosinha com fogões modernos, enfermaria e officinas de marceneiro e alfaiate completam o serviço material. Ha para os alumnos uma conveniente bibliotheca commum. A capella tem as dimensões de uma assaz grande igreja, a qual é accessivel ao publico, sem communicação com o resto do collegio. Emfim a situação isolada do edificio contribue já para o livre curso do ar, já para a boa disciplina do collegio.

ATTENÇÃO

As senhoras que tiverem alguma menina ou cria, querendo mandar ensinar a toda qualidade de costura e bordados, marca e toda qualidade de flores, por barato preço de 3$000 por mez, vindo ellas almoçadas e ir jantar em suas casas: na rua estreita do Rosario n. 35. 1º andar.

Casa de pasto.

Traspassa-se a da rua da Lapa n. 11 por seu dono, falto de saude, não poder administra-la.

BORRACHA
Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 11.

A tenção.

— Precisa-se fallar com urgencia aos senhores abaixo declarados a negocio de seu interesse, na rua da Imperatriz n. 21:

Julio José da Silva, Frederico Skner, Romana da Costa Monteiro, Manoel José Martins e Gregorio da Costa Monteiro.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar uma mulher forra ou escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na thesouraria das loterias ou em seu sitio, no Monteiro, junto a igreja.

Paga-se bem

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engomar bem: á rua do Crespo n. 23

SOBRADO NOVO,

Está por alugar-se o novo sobrado da rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio o qual tem commodos bastantes, contendo dous andares e sotão e armazem, sendo que dos andares superiores traz toda a cidade debaixo de vista: a tratar no Coração de ouro.

Ao publico.

— Foi despedido da botica da rua da Imperatriz n. 77 por ser inconveniente sua conservação, o caixeiro João E. Gedão Lins da Silva, e qualquer transação feita por elle desta data em diante é nulla.

Recife, 16 de janeiro de 1870.

C. Catão & C.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava, prefere-se sem filho: na rua do Pilar n. 20.

HYPOTHECA.

A hypotheca dos 30:000$000 sobre cinco negras é na rua do Nogueira n. 29.

AVISO

Ausentou-se no dia 21 do corrente, do engenho Matto grosso da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo Vicente, com os signaes seguintes: [illegible] ter 20 annos, cor fula, cabellos carapinhos, rosto redondo, nariz grosso, tem uma fistula do lado de uma bochecha proveniente de dores de dentes, e nas costas cicatrizes de [illegible], altura regular, levou vestido calça de brim pardo, camisa de madapolão e chapéo de baêta pardo: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e ser remettido ao mesmo engenho, [illegible].

[illegible]

Pessoa competentemente habilitada, propõe-se a leccionar primeiras lettras, lingua nacional e alguns preparatorios [illegible] que tenham [illegible] razoavel honorario: a tratar no pateo do Paraizo n. 16, na travessa da rua Bella n. 10, e na rua das Cruzes n. 37, loja.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras
14 ditas
15 ditas
16 ditas
18 ditas
20 ditas
22 ditas
25 ditas
30 ditas
35 ditas
40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visital-o, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES
J. Rhigass, successor
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda. pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

TINTURARIA FRANCEZA
55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lã, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais presteza por causa da distancia.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes deem credito e nome; porque são sempre os attestados considerados suspeitos, e [illegible] charlatanismo»; mas nós queremos [illegible] transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção esperando que [illegible] — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. [illegible]

[illegible]

— Sua casa [illegible] de abril de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—Pedindo-lhes o favor que me fizerem de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava [illegible] [illegible] minha mais [illegible]. — Luiz Cosmo. —Recife 28 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. [illegible] xarope, [illegible] attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

CONCILIO ECUMENICO.
ECHO DE ROMA-REVISTA RELIGIOSA
Especialmente

Dedicada ás materias do Concilio Geral Ecumenico do Vaticano.

Publica-se mensalmente em Lisbôa

Assignatura para 12 numeros

6$000.

Livraria franceza

Rua do Crespo n. 9.

AMA

comprar e cozinhar para duas pessoas: no primeiro andar do sobrado defronte da igreja do Paraizo, esquina.

Aluga-se

O segundo e terceiro andar do sobrado á rua do Amorim n. 39 com muitos commodos para familia: a tratar na armazem do mesmo.

— Norberto Muniz Teixeira Guimarães encarrega-se de despachar e dar andamento aos requerimentos dirigidos a camara municipal, como seja licença de cordeação, edificação, concertos e outros, tendentes a municipalidade, e para isto póde ser procurado no Corredor do Bispo n. 51. ou rua da Concordia n. 64.

— Precisa-se de um criado para o serviço interno e externo de uma casa: á rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— José Lopes Alheiro vai a Europa e deixa durante sua ausencia por seus procuradores os Srs.: 1º Manoel José Guedes Magalhães, 2º Felix Pereira da Silva e 3º Francisco José Gonçalves da Silva.

— Manoel da Costa Campos vai a Europa e deixa durante sua ausencia por seus procuradores os Srs: 1º Joaquim José da Silva Azevedo, 2º Luiz da Silva Ferreira, 3º Lino Martins Zeferino.

— O moço solteiro que por este Diario se tem offerecido para feitor de engenho, se tem pratica deste serviço e com abono de sua conducta, quizer em vez de feitor de engenho ser do um sitio, que a excepção da canna de assucar, tem todos os labôres de engenho, procure no escriptorio deste Diario saber quem delle precisa.

Ao commercio,

Os abaixos assignados fazem publico, que desde o dia 31 de dezembro proximo passado se acha dissolvida amigavelmente, a sociedade commercial que gyrava nesta praça, sob a razão de Lima Lessa & C. com estabelecimento de fazendas á rua Nova n. 14, e que nesta data autorisaram o Sr. João do Rego Lima para solver o passivo e receber o activo. Outro sim, previne a todos os devedores que o unico autorisado a receber qualquer quantia é o referido Sr. Lima.

Recife, 26 de janeiro de 1870

João do Rego Lima Junior.
Joaquim Santos Lessa.

Casa de pasto.

Traspassa-se a da rua da Lapa n. 11 por seu dono estar doente é não poder administra-la.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna a rua das Bôas n. 8.

Aluga-se.

Uma grande casa terrea sita na cidade nova de Santo Amaro n. 14, á tratar na rua das Cruzes n. 36.

— Vicente Alves Moreira agenciador de vendas de escravos continua a residir na rua da Paz n. 34 onde seus freguezes o poderão procurar para a mesma occupação, recebe escravos sem cobrar despezas de comedorias e promette prompta as vendas dos mesmos.

— Precisa-se de dous amassadores na rua Direita n. 26.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr presidente do conselho deliberativo convido aos senhores socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral domingo, 30 do corrente, as 11 horas da manhãa, afim de ser apresentado um requerimento de vinte senhores socios que pedem a nullidade das eleições que tiveram lugar a 16 do corrente.

Os senhores socios que não estiverem em dia no pagamento de suas mensalidades não podem votar nem serem votados, como determina o art. 50 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 26 de janeiro de 1870.

J. R. Fonseca,
Secretario.

— Atraz da matriz da Boa-vista n. 26, vende-se um lindo mulatinho muito sadio, de idade de 10 annos.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia dade: quem tiver e queira vender, dirija se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

— Na rua da Cruz n. 36 compram se escravos de bonitas figuras e mulatas de 18 a 20 annos, prendadas, paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

Escrava para cosinhar

Precisa-se comprar uma de meia idade, ou tambem se aluga: a tratar na rua Direita n. 54 padaria.

— Compra-se o Diario n. 295 de 24 de dezembro de 1868: nesta typographia.

— No pateo do Livramento n. 26, 1º andar, compram-se alguns escravos que sejam de idade regular, preferindo-se sobretudo os de boa conducta.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar, salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

Casa terrea,

Compra-se uma casa terrea pequena, em chão proprio, com quintal e cacimba, e dous quartos: a tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compra-se uma escrava moça que saiba engommar e cozinhar: na rua Nova n. 23.

— Compram-se armações de chapeos de sol já usadas: na rua Direita n. 43, fabrica de chapeos de sol.

GUILHERME AUGUSTO RODRIGUES SETTE
CASA DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES,
LISBOA
86—Rua do Ouro—86.

Compra e venda de generos, encommendas, e papeis de credito, movimento de fundos, expedição de telegrammas, cobranças, liquidações, etc.

VENDAS.

— Vendem-se saccas com feijão muito novo, por preço commodo: no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para collete	320
Espelhos donrados pequenos. .	240
Aguihas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	160
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	640
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$500
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$300
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	[illegible]
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$000
Lãa muito fina para bordar, libra	6$000
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	[illegible]
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	[illegible]
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	160
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Cemento.

O verdadeiro cemento portland; vende-se na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

Vende-se 1 escravo pardo de 24 annos de idade, com officio de pedreiro: na rua da Cadeia velha do Recife, casa n. 4, 2º andar.

— Vendem-se vaccas novilhas [illegible] to, boa criação e boa carne para o prato, até o numero de 20 cabeças: a ver todas as tardes no sitio da Sapucaia, em Beberibe.

— No dia 1 e 2 de fevereiro, estará a venda na muito conhecida taberna —Corra a Boda— na Casa Forte, galinhas, perús e frangos.

Para costura

Vende-se uma linda machina de trabalhar á mão, do acreditado autor Wheeler & Wilson, nova e em perfeito estado. na rua da Imperatriz, loja n. 44.

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas: a tratar na rua Direita n. 101.

ATTENÇÃO

Vende-se um terreno na margem da camboa dos Remedios, com fundos até a estrada do Bongy, com capacidade para levantar se uma boa olaria por ser todo o terreno de barro muito bom para toda e qualquer obra grossa ou fina, com a vantagem de ser amassado com agua doce; o mesmo terreno fica junto da linha por onde tem de passar a estrada de ferro para Jaboatão, accrescendo por isso de valor no futuro, o qual se vende barato á dinheiro avista: quem pretender dirija se aos quatro cantos de S. Gonçalo, na Boa-vista, casa n. 72, que se dirá com quem deve tratar.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
[illegible] DEFLUXOS [illegible]
PASTILHAS PEITORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca da fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione. PARIS

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Alem de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentár ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Bas pinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochet, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochet, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Case com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; ce[illegible] de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

NO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,
Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens. senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas!!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet caixinhas para joias, interessantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapêos de sol ou sombrinhas de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras, de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

ARARA
E' novidade.

O proprietario da loja da Arara, tem a honra de declarar ao respeitavel publico, que recebeu um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e vai expôr a venda pelo preço mais barato que é possivel, como seja madapolão de todas as qualidades, algodãosinhos, chitas e cassas, panno finos pretos, cachemiras pretas e de cores, grosdenapoles pretos e outras muitas fazendas que a vista dos seus freguezes verão a sua qualidade de preço como é barato: rua da imperatriz, loja da Arara n. 72.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Bolachinha ingleza a 4$

a barrica, e a 240 rs. a libra: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

AS NOVAS SEDAS
11—RUA DO QUEIMADO—11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais lindas sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500 Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

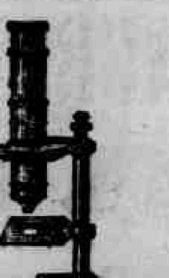
Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

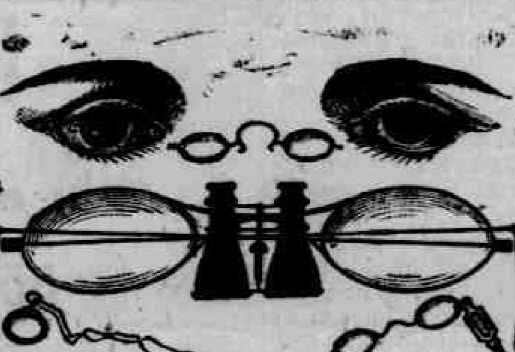
Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.



Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

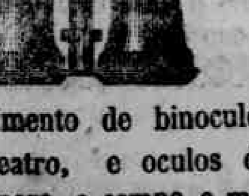
VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a e s colher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myop e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

INJECTION BROU

[illegible]

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 18.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação de asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos,
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assim acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

MILHO

Em pequenas porções a 8$500; em maiores a 8$000, milho novo, saccos grandes, na rua do Vigario n. 16, 1º andar escriptorio de Joaquim Guido de Bastos. Na mesma casa ha para vender excellente farinha de mandioca, arroz, gomma, tapioca, araruta em barriquinhas, alfazema, vinho do Porto em ancoretas e barris de quinto, tudo a preços razoaveis.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14 tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.
Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margans.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.
Vinho do Porto qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Vinagre superior em garrafões pequenos.
Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.
Farinha de trigo de superior qualidade.
Barris com alcatrão, de arcos de ferro.
Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A. assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Nova factura de balaios,

Cestas berços, condeças, roupeiros e costureiras de todos os tamanhos: a rua Direita n. 29, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000

Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Cortes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 pannos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 4:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado, neste genero os melhores e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 1:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitót, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quntos damascos de lãa para colchas.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE

LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000. é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão. bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e grandos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido. é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades. modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBÔA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500. 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES. á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PRÓMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000. 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algadão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

— Vende se uma escrava de meia idade que cosinha e engomma bem, e uma negrota de 10 annos, bonita figura ambas pretas na rua da Paz n. 34.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28 no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital. que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis. os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional o estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32 Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 17.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanto indigenas. como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú. Agrião, páo Cardoso, jucá. mulungú, muamba, etc, etc.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

Liquidação.

O proprietario da loja, denominada Garibaldi, faz ver ao respeitavel publico e seus freguezes, que tendo concluido seu balanço, como é de costume dar-se no fim de cada anno, e tendo o mesmo proprietario feito diversos abatimentos em suas fazendas para servir seus freguezes, como sejam algumas abaixo mencionadas. a saber: madapolão 5$ o bom, algodão pessa 4$ e 5$, chitas francezas a 280 o covado, cassas francezas a 240 o covado, alpacas de cores para vestidos a 300 o covado e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar por falta de tempo, fazendas pretas para a quaresma a saber: grosdenaples preto de todas as qualidades, panno fino preto de todas as qualidades, caxemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56. em tempo para não haver engano na frente da loja do Garibaldi haverá dous letreiros de liquidação em letra grande.

Chegem á pechincha.

Cambraia francezas de côres muito finas a 210 reis o covado, e 400 e 300 reis a vara.

Ditas ditas pretas muito finas, a 240 o covado e 400 e 800 reis: estas fazendas sempre se venderam por 800 reis a vara: á rua do Queimado n. 40, defronte da botica nova.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.

Milho em saccas grandes.

Farello em saccas de 90 libras.

Chumbo de munição sortido.

Metal amarello para forro de navios.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.

Kerosene em latas de 5 galões.

Champagne do afamado fabricante Krug.

Hormouth.

Vinho do Porto engarrafado.

Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.

Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.

Genebra ingleza «Old ton»

Cimento Romano.

Cimento Hidraulico.

Cimento Portland.

Gesso para estuques.

Cannos de barro para esgotos.

Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.

Carros de mão para serviços de armazens.

Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.

Idem com 3 galões de vinagre tinto.

Chumbo em barra.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapê á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

JÁ CHEGARAM A

Loja do passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do lugre *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 47, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— VENDE-SE OU ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20

— Vende-se o engenho Ilha, junto a villa de Porto-Calvo, em Alagôas com obra de pedra e cal coberto de telhas, boas terras e bom de criação á tratar com Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior, rua do Apollo n. 18. O mesmo precisa comprar 4 burros mansos para carga.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de janeiro de 1870.

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64. com accomodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca em saccas, no trapiche da Companhia: a tratar no mesmo com o caixeiro, ou na rua da Cadeia, casa n. 1, segundo andar.

— Vende-se sete qualidades de legumes, presuntos e salames, e fructas seccas que recebem de Hamburgo: na padaria allemãa, em Santo Amaro.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Attenção.

Tendo fugido, ha dias a escrava Aguida, cabra de 25 annos, mais ou menos, um pouco magra e vesga, com o nome suposto de Thereza, pede-se a quem a poder prender o obsequio de leva-la a sua senhora a Exma. Sra. Baroneza da Victoria, á rua da Aurora n. 64.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta. cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas. ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

AVISO

Fugio no dia 25 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino filho do sertão do Icó, preto fula, baixo. idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga é bastante ladino, costuma a embreagar-se. falla com humildade: pede-se, portanto, as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que recebera 100$ de gratificação.

AVISO

Fugio no dia 18 do corrente mez a escrava Siberia, crioula, côr fula, de idade de 25 annos, estatura regular, secca do corpo, quando anda pecha por um quarto, falla mansa, beiços grossos, sentura delgada, roga-se portanto as autoridades e capitães de campo a sua captura e quem a pegar deve leva la na rua do Amorim n. 65, ou na Soledade n. 90 onde será gratificado.

— Fugio no dia 12 do corrente, de casa de seu senhor o escravo de nome Martiniano com os signaes seguintes: 33 annos de idade, cabra, baixo, grosso, com pouca barba, tendo n'um dos braços umas letras azues, costuma andar calçado: quem o pegar queira leva-lo a rua de Santa Rita n. 5, entrada pela rua de Santa Rita Nova, que será recompensado.

JURISPRUDENCIA

Julgamento de Troppman.

TRIBUNAL CRIMINAL DO SENA

Presidencia de M. Thévenin.

Audiencia de terça-feira 28 de dezembro;

(*Continuação*)

O accusado, que chegára ao Havre na tarde de 20 de setembro, tinha pernoitado successivamente em dous hoteis differentes, com o nome de Risch, pretendendo vir de Roubaix; foi indicado á policia como tendo uma apparencia suspeita, ares estranhos e sinistros, tratava de obter á custa de dinheiro e por meios fraudulentos, documentos sem os quaes lhe era inutil tentar embarcar para os Estados-Unidos. A 20 de setembro, agarrado por um gendarma, pareceu perturbar-se, e deu explicações muito confusas. Tinha na mão um ferimento recente, que tentou dissimular.

O agente de policia julgou do seu dever conduzi-lo á presença do procurador imperial. Durante o trajecto, o desconhecido conseguio escapar-se, e correu para se precipitar n'uma das bacias do porto. O barqueiro Hanguel lançou-se corajosamente em sua perseguição ao meio das aguas profundas aonde teve de empenhar uma luta contra aquelle homem que estava resolvido a affogar-se.

O accusado foi conduzido ao caes em um estado proximo de asphixia, sendo d'ahi transportado ao hospital. Encontraram-se cautelosamente escondidos nos seus fatos e no calçado grande numero de papeis, taes como titulos de credito e de propriedades, valores de commercio facturas ou quitações em nome de João Kinck.

Era além disso portador de 210 francos em moedas de 5 francos em prata, a maior parte delles com effigie do rei dos belgas, dois relogios, um de prata e outro de ouro e diversos objectos, que depois se reconheceu terem pertencido á familia Kinck. Quando voltou a si, recusou de principio responder as perguntas que se lhe dirigiram e fingio mesmo uma prolongação do seu esvaimento. Mas o crime de Pantim e o nome de Kinck eram já conhecidos por toda a parte. As palavras que se pronunciaram em volta de Troppman lhe fizeram comprehender que era tomado por um daquelles que a voz publica accusava.

Decidio-se pois a confessar a sua identidade, e a reconhecer que os objectos que lhe foram apprehendidos estavam em seu poder, em consequencia do assassinato da mulher e dos filhos de Kinck. Mas a leitura dos jornaes lhe fez saber que o desapparecimento de João e de Gustavo Kinck, faziam cair suspeitas sobre estes ultimos, e procurou então explorar este facto, inventando a seguinte fabula:

« Emquanto residio em Roubaix; disse elle, tinha feito conhecimento com a familia Kinck. Tendo João gravemente que se queixar das infidelidades de sua mulher, havia resolvido expatriar-se, levando em sua companhia seu filho mais velho. Havia confiado o seu projecto a Troppman, decidindo-o a dirigir-se com elle a America. Ambos fizeram uma viagem a Alsacia e depois a Paris, para prepararem a sua partida. Em Paris, aonde Gustavo se juntou a elles, tinha Kinck annunciado a intenção de ter pela ultima vez explicações com sua mulher e de tornar a ver seus filhos, e mandou-os vir. Troppman foi busca-los á estação do caminho de ferro e conduzio-os n'uma carruagem, ao sitio combinado para o encontro. Fez em primeiro lugar apear a mãi e os filhos mais novos e conduzio-os, sem receiar a scena que se preparava, até ao ponto aonde os esperavam João e Gustavo Kinck.

« Alli João precipitou-se logo sobre sua mulher, e ferio-a com uma faca. Empenhou-se entre elles uma luta; a mulher de Kinck pôde desarmar seu marido, e procurou fugir. Troppman interveio para a suster, e recebeu della um ferimento, de que a mão apresenta os vestigios. A final a mulher succumbio. Neste meio tempo Gustavo tinha estrangulado sua irmãa e seu irmão. João acabou com elles a golpes de enchada. O pai convidou então Troppman a ir buscar os outros tres filhos. O accusado obedeceu passivamente; depois conservou-se afastado emquanto que João e Gustavo feriam as suas ultimas victimas.

« Consumado o assassinato, João approximou-se de Troppman, e entregou-lhe um pequeno pacote que tinha trazido a mulher Kinck, e no qual se encontraram papeis e dinheiro. Separaram-se depois, concordando-se que o accusado partiria na manhãa seguinte para o Havre, a fim de fazer os preparativos para o embarque. Desde então não tornou mais a ver João Kinck, e só tinha encontrado Gustavo da barreira de Pantim, na manhãa de 20 de setembro. »

Tal era a inverosimil narração com a qual Troppman, reduzido a uma posição odiosa mas secundaria e parte que tinha tomado no assassinato, esperava confundir e desvairar as indagações dos magistrados.

Todos os elementos do processo vieram successivamente demonstrar a falsidade das suas allegações, e provar que era não só o author unico do crime que acabava de se descobrir, mas tambem o assassino dos dois homens que accusava.

O primeiro desmentido á sua declaração deu-se com o desenterramento do cadaver de Gustavo. A 26 de setembro, no mesmo campo onde tinham sido encontrados os corpos enterrados durante a noite, de 19 para 20, e apenas alguns metros de distancia do fosso d'onde aquelles foram retirados, foi desenterrado o corpo do filho mais velho. A faca que tinha servido para o degolar conservava-se enterrada na ferida que lhe atravessava todo o peito. A ponta, diz um dos documentos da informação, sentia-se debaixo da pelle do lado opposto.

Troppman conduzido diante deste novo cadaver, não perdeu o sangue frio que tinha conservado, quando se lhe mostraram os seis primeiros. Apenas disse: « Não sabia que o tinha tambem assassinado, » dando assim a entender que, João Kinck, depois de ter tido seu filho por complice, lhe havia dado a morte.

As confrontações materiaes feitas no lugar do crime, e o exame scientifico do cadaver, demonstram que o assassinato de Gustavo fora necessariamente anterior ao de sua mãi, e de seus irmãos. Era tambem evidente que aquelle mancebo não pôde ter sido enterrado posteriormente a manhãa de 20 de setembro desde a qual a multidão tinha affluido ao campo aonde o seu corpo fôra depois descoberto. O accusado, no meio disto tudo, não presiste menos no seu systema. A instrucção entendeu dever profundar o negocio, e elle revelou-lhe o seguinte:

Troppman, que conta actualmente vinte annos de idade, é natural de Cernay, povoação situada no departamento do Alto Rheno. Depois de ter recebido uma certa educação, fez a sua aprendizagem como artista mechanico nas officinas das ociedade de Troppman e Kambly, dirigida por seu pai Era felizmente dotado de intelligencia e bastava-lhe ser laborioso para se crear uma existencia honrosa. Mas nutria outros projectos. Sombrio, susceptivel e violento parecia dado a sonhos ambiciosos, e zelosos, que trahiam a natureza do seu proposito. Lia constante e avidamente as publicações em que encontrava a narração de grandes crimes ou de acontecimentos dramaticos; fazia experiencias de chimica, e despresava a sua profissão. Em dezembro de 1868, Troppman pai vendeu as machinas a um industrial de Paris. O accusado foi encarregado de as installar. Alojou-se em Pantim, onde residio precisamente nos *Quatro Caminhos*, até maio de 1869. As pessoas que o frequentavam, durante aquella permanencia alli são testemunhas da preoccupação que elle mostrava de se enriquecer. Pouco tempo depois foi mandado por seu pai a Roubaix para estabelecer uma machina, e foi alli que fez o conhecimento da familia Kinck.

João Kinck offerecia um notavel exemplo de todas as qualidades que Troppman desdenhava. Originario como elle da Alsacia, tinha sido outr'ora simples operario; o trabalho, o bom procedimento e a economia, haviam feito com que as suas emprezas prosperassem; feito chefe de officina, e depois patrão, organisou um estabelecimento importante, e adquirio quasi uma fortuna. Sua mulher pertencia a uma honrada familia de Roubaix. Dava a seus filhos uma educação que assegurava o seu futuro, e preparav-se para educar do mesmo modo o setimo filho que a senhora Kinck trazia no ventre. Nesta familia reinava a mais perfeita união. A mulher era, na opinião de todos, um modelo de esposa e de mãi; quanto a João Kinck, numerosos testemunhos depuzeram a respeito da viva ternura com que elle desempenhava todos os seus deveres domesticos, e a tristeza que experimentava, sempre que era obrigado a conservar-se por algum tempo ausente.

Só a respeito de um unico ponto não estavam de accordo o marido e a mulher; Kinck, independentemente de tres casas que possuia em Roubaix, tinha em Bahl, proximo do paiz do accusado, uma propriedade que queria engrandecer. Algumas vezes tinha manifestado o pensamento de a ir habitar um dia, e sua mulher esforçava-se para o destrair desse projecto. Troppman tratava de explorar o sentimento que attrahia o seu compatriota para o lugar de commum naturalidade. [illegible] mancebo, homem so[illegible] se não tinha intima[illegible] alguma, insinuar-se [illegible] Kinck, mas frequen[illegible]temente o pai, cuja [illegible] superior á sua.

Tinha frequentes conferencias particulares com elle, depois das quaes uma das testemunhas ouvio a Kinck fallar de um amigo que empregava todos os meios para lhe facilitar uma acquisição na Alsacia. O accusado, pela sua parte, testemunhava mais do que nunca, pelas suas palavras, o ardente desejo de fazer fortuna. Annunciava que havia de praticar uma cousa que admiraria o universo inteiro.

« Todos os meios são bons, dizia elle, e uma residencia na America faria, em caso de necessidade esquecer a origem de uma riqueza mal adquirida. »

Os factos e as correspondencias adquiridas pela instrucção, revelaram a existencia de um plano de viagem á Alsacia, organisado n'aquellas condições entre Kinck e Troppman. Ninguem sabia ainda nada dos seus projectos, quando, a 18 de agosto, Troppman sahio primeiramente de Roubaix munido de um itinerario, que se lhe apprehendeu, e que era escripto por João Kinck. Dirigio-se a casa de seus pais em Cernay, aonde chegou no dia 21. Nesse mesmo dia escreveu a Kinck uma carta, que se encontrou nos papeis deste ultimo, e na qual annunciava que já tinha tomado as disposições convenientes, dando para ponto de reunião ao seu amigo, a estação do caminho de ferro de Bollwiller. Accrescentava estas palavras, que devem ter inspirado á familia uma inteira confiança: « Procedei de maneira que estejaes de accordo com vossa mulher, e que ella nos espere á 2 de setembro das dez para ás onze horas, por isso que nessa época poderemos perfeitamente estar de volta em Roubaix. »

Kinck respondeu logo a esta carta. A 24 de agosto sahio de Roubaix, dizendo que faria uma carta ausencia, que ia para os seus negocios á Alsacia, e que iria ver sua irmãa, a senhora Roller, a Guebwiller. Levou comsigo uma somma pouco consideravel, mas levava tambem cheques em branco, tirados da sua conta corrente com a casa commercial de Roubaix, Decroix, Vernier, Verley & C.

A 25, pelas onze horas da manhãa, chegou a Bollwiller. Troppmann esperava-o alli. Foram vistos entrar em um omnibus que os conduzio a Soultzy. Alli Kinck depositou na estação de carruagens, os dois saccos de noite, e uma caixa de chapéo, que compunha toda a sua bagagem, e perguntou que horas da noite passava a carruagem que ia para Guebwiller. Ambos elles foram tomar uma refeição a casa da senhora Koevert. Kinck pagou o que se despendeu, e sahio rapidamente na direcção de Wattwiller.

Desde aquelle momento ninguem mais tornou a ver João Kinck. Seus parentes em Guebwiller, aos quaes tinha annunciado a sua visita, inquietaram-se e escreveram para Roubaix uma carta mal dirigida, que se estraviou, e que só mais tarde foi encontrada, no decurso da instrucção, na estação postal. Que era feito de Kinck? Como se podia explicar que a sua viagem ao Alto Rheno, se limitasse a um apparecimento de algumas horas, e principalmente, na occasião de uma pretendida partida para a America, elle não tivesse visitado sua familia, nem a sua propriedade de Bahl, proximo da qual tinha ido? A estas interrogações, apresentadas pelo magistrado da instrucção, limitou-se Troppman a responder que Kinck partira repentinamente para Paris, encarregando-o de determinar o que havia a fazer na Alsacia.

João Kinck não foi a Paris. Troppman não pôde dizer de que lugar e porque caminho elle tinha partido; não pôde explicar como os volumes depositados na estação de carruagens de Soubry se conservaram alli até ao momento em que a informação os descobrio. Segundo disse, Kinck demorou-se em Paris desde 25 de agosto até 20 de setembro, e conservaram-se juntos alli quasi todo aquelle tempo; não pôde citar pessoa alguma que tivesse visto o seu amigo, nem um hotel em que entrassem, nem um negocio que se regulasse, nem um ponto qualquer em que os seus passos fossem conhecidos.

Limitou-se a pretender que Kinck tinha uma vida mysteriosa, que mudava incessantemente de domicilio, sem lhe querer indicar os hoteis em que entrava: não o encontrava senão no café ou na rua; fazia dirigir a sua correspondencia para o mesmo hotel em que estava Troppman, tendo-lhe [illegible] que tomasse o nome de João [illegible].

[illegible] presença do descobrimento [illegible] seu poder, ou no hotel, de [illegible] cartas e despachos [illegible] a João Kinck, que [illegible] depois de os ter lido. [illegible] semelhantes declarações [illegible] que Kinck tinha sido morto pelo seu companheiro, no seu passeio do lado de Wattwiller. Mas desde o momento em que elle desappareceu, a informação pôde acompanhar Troppman passo a passo.

Notou-se que a sua agitação, e a sua apparencia, [illegible] suspeitas ainda do que de [illegible]. Fallava de um senhor com quem devia associar-se para importantes emprezas. Apezar dos apuros em que está sua familia, e em que se sabe elle devia estar [illegible], encontraram-se em seu poder dois relogios e uma cadeia de ouro, bilhetes de banco, e sommas que elle dispendeu em carreiras de carruagens na festa de Ul[illegible].

Estava, em ultima analyse, senhor de todos os despojos de João Kinck.

A senhora Kinck esperava com impaciencia noticias da viagem do seu marido. Recebeu a 27 uma carta, que não conservou, mas que Troppman sempre reconheceu ter elle mesmo escripto, como todas aquellas de que se tratou depois, sustentando apenas que Kinck, accidentalmente ferido na mão, o tinha encarregado de escrever, contentando-se em assignar. Aquella carta continha um dos cheques que elle havia subtrahido ao viajante; os espaços em branco estavam cheios com um recibo de 5:500 francos, datado de Guebwiller, a 25 de agosto, e tinha a assignatura de João Kinck. Pedia-se á Sra. Kinck que fosse receber aquella importancia á casa commercial, e que expedisse a somma *poste restante*, para Guebwiller.

Apresentou-se ella no dia 28 ao caixa. De principio oppuzeram-se algumas difficuldades para se lhe entregar uma quantia tão consideravel.

Mas conseguio que lhe fossem entregues os 5:500 francos, os quaes expedio logo depois na direcção indicada, em dous sobrescriptos seguros.

Na mesma data escreveu Gustavo Kinck directamente a seu pai, que julgava ter chegado a casa da Sra. Roller, em Guebwiller, uma carta que aquella senhora pôde apresentar, e na qual annunciava a remessa do dinheiro.

A 31 de agosto Troppman dirigio-se á estação do correio de Guebwiller. Apresentou-se com o nome de João Kinck, produzindo em apoio do que dizia papeis que pertenciam a Kinck. O thesoureiro d'aquella repartição, vendo a sua pouca idade, recusou entregar-lhe as cartas. Troppman declarou então que era João Kinck filho, o thesoureiro pedio-lhe uma procuração.

Passados dous dias, apresentou-se de novo o accusado.

Foi d'aquella vez, portador de um documento escripto em papel sellado, dando poderes de João Kinck pai a João Kinck filho, para retirar do correio as cartas seguras. O thesoureiro exigio o registo da procuração, e o reconhecimento da assignatura.

Troppman retirou-se, mas voltou n'esse mesmo dia, e insistio pretendendo haverem-lhe assegurado que aquelle documento era sufficiente. O funccionario acabava de saber que uma senhora Lewet, parente da familia Kinck, residia em Guebwiller. Mandou-a chamar á repartição, e fez com que viesse á presença de Troppman. Aquella mulher declarou que não existia nenhum João Kinck filho. Troppman sustentou que era Emilio João Kinck. A testemunha persistio, e o accusado retirou-se annunciando que voltaria com seu pai.

Mas conheceu que uma nova tentativa não podia deixar de o comprometter. Partio logo depois para Paris, onde chegou a 20 de setembro, pelas dez horas da noute, e dirigindo-se ao caminho de ferro do norte, tomou um trem que o deixou em Lille.....

Na manhãa de 4 entrou em uma carruagem da praça, e fez-se conduzir a Roubaix, a casa da Sra. Kinck. Annunciou-se como vindo mandado da parte de Kinck, cujos negocios urgentes o chamaram e demoraram em Paris. Explicou que o thesoureiro de Guebwiller se recusara a entregar-lhe os 5:500 francos, e que João, não tendo tido tempo de voltar á Alsacia, encarregara seu filho Gustavo de ir receber aquelles fundos. Apresentou uma carta, que Kinck, dizia elle, tinha dictado e assignado. Este documento, que está junto ao processo, é concebido n'estes termos:

« Minha cara familia.

« E' necessario esclarecer agora o nosso negocio. Encarreguei Troppman de buscar as cartas, por isso que não posso, n'este momento, deixar Paris. Troppman vos explicará tudo melhor do que eu o faria por escripto. E' necessario que toda a nossa familia venha a Paris, por dous ou tres dias. Isto não vos causará grande transtorno, porque Troppman me proporciona meio milhão. Quero te-lo absolutamente. Tu, Gustavo, partirás primeiramente para Guebwiller para receber o dinheiro. Mando-te uma procuração, que tu farás assignar pelo maire. Farás preparar os papeis antes de partir. Se tiverdes necessidade de dinheiro para todas estas viagens, ireis recebe-lo; mando um recibo de 500 francos.

« Emfim, dou todos os esclarecimentos a Troppman. Elle vos explicará tudo, e fazei pontualmente o que elle disser.

« *João Kinck.* »

A procuração e o recibo não acompanhavam esta carta. Mas Troppman annunciava-os para a proxima remessa. Concordou com a senhora Kinck, e seu filho mais velho, em tudo quanto ia praticar-se, e partio de novo, sendo affectuosamente conduzido pela familia até á carruagem. Na manhãa seguinte, recebeu a senhora Kinck, pelo correio, um sobrescripto contendo uma procuração de João a Gustavo, feita com o auxilio de um modelo impresso, e datada de Paris, a 3 de setembro, e um cheque datado de 4, sobre a caixa commercial. A instrucção conheceu que o modelo tinha sido comprado em Lille, no mesmo dia, pelo accusado, que Troppman o tinha enchido pela sua propria mão, assim como o cheque, e que havia expedido de Lille aquelles dous documentos.

Troppman voltou a Paris, onde tomou um quarto no *hotel do caminho de ferro do norte*, com o nome de João Kinck. Uma carta de 5, assignada Kinck, mandada com direcção a Roubaix, reitera o convite de irem a Paris em poucos dias, e accrescenta: « Os nossos negocios vão muito bem. »

A senhora Kinck não dissimulava ás pessoas a quem fazia conhecer estas circumstancias, a admiração que lhe causava a maneira de proceder singular e imprevista de seu marido, e a inquietação que lhe inspirava em que parecia estar Kinck de poder elle mesmo escrever as suas cartas. Mas tinha confiança em Troppman. As instrucções que ella recebia eram francas e instantes; conformava-se pois exactamente com ellas. Gustavo, satisfeito de poder fazer uma viagem, tinha saido de Roubaix no dia 5 de setembro, sem esperar a procuração, que sua mãi devia fazer reconhecer e enviar-lhe. Chegou a Guebwiller a 7, e informou logo d'isso os seus parentes. A sua presença tranquillisou a familia Roller, á qual expoz que um negocio urgente, e até nova ordem secreto, chamara seu pai a Paris.

A execução do plano concebido por Troppman tinha começado. Gustavo ia partir para Paris, portador de 5:500 francos. Duas cartas assignadas João Kinck, e datadas de 8 de setembro, foram logo mandadas de Paris, uma para Guebwiller, e outra para Roubaix. Na primeira dizia a Gustavo;

« Partirás quando tiveres o dinheiro... O trem de Mulhouse parte ás dez horas menos um quarto da manhãa. Esperar-te-hei na estação. Has de enviar-me um despacho, antes de partires. A direcção para mim, é Hotel do Norte.

« Até ver-te, meu filho ».

A outra regula e insta pela partida da senhora Kinck. Dizia assim:

« Cara mulher.—Apressei-me a escrever a Gustavo. Agora, se vierem juntos, trarás todos os papeis comtigo; em vez de sairdes de manhãa, partireis de Roubaix ás duas horas e meia da tarte. As dez horas estareis em Paris. Então vos espero alli, porque durante o dia irei a Fontainebleau, e não voltarei senão ás nove horas da noute Não esqueçam os papeis e vem sabbado.

« Até ver. »

Um post scriptum insiste no trem que deve tomar para chegar á noite e não de dia. Mas Gustavo não estava ainda habilitado a receber as cartas seguras. Escreve a João Kinck, para o hotel do caminho de ferro do norte, dizendo que não póde receber o dinheiro. O plano está desarranjado. Troppman manda immediatamente, a 10 de setembro, despachos para Gustavo e para a senhora Kinck para suspenderem a partida, e além d'isso escreve-lhes as seguintes cartas:

« Meu [illegible]... Não venhas senão quando [illegible]. Escrevo á mamã para que ella [illegible] á mairie para fazer assignar a procuração,... Tu virás quando tiveres dinheiro. A mamã virá depois de ti, porque lhe escrevi para que não venha antes que tu alli estejas. Manda-me um despacho um dia antes. Eu te irei esperar á estação Mas nunca pronuncies o nome do teu amigo.

« Teu pae, Kinck (João). »

« Minha cara mulher (diz a carta mandada para Roubaix). Logo que receberes esta carta, irás á mairie para fazer assignar a procuração.. Manda-a a Gustavo, para Guebwiller. Não venhas senão no sabbado á noite, porque quero que estejamos todos juntos. Não venhas senão quando eu te escrever. »

Todavia a inquietação da senhora Kinck augmentava, com relação ás cartas, que havia quinze dias, continuavam a não ser escriptas por seu marido. Não sabendo ella escrever, fez escrever pelo seu segundo filho, Emilio, uma carta, que dirigio para o hotel do caminho de ferro do norte, e na qual manifesta os seus receios. Troppman tranquillisa-a com uma carta, datada de 12 de setembro. É esta:

« Não receies nada por mim, por isso que os nossos negocios vão bem. Cai sobre uma das mãos, e ha momentos em que me é absolutamente impossivel pegar na penna. Mas agora vou melhor, e espero nada sentir em dois ou tres dias. Prepara-te para vir a Paris na quinta feira. « Os meus negocios estão concluidos.» Sahirás de Roubaix ás duas horas, e eu te esperarei na estação do caminho de ferro. «Se os meus negocios não estiverem ultimados, mandarei um despacho pela manhã; então não virás senão no sabbado; mas pelo mesmo trem, porque quero estar tranquillo, quando estiveres comigo. Se tiverdes mandado a procuração no domingo, Gustavo irá na terça feira á tarde; preparae-vos, ficae satisfeitos, porque actualmente estamos ricos. Mando um abraço para todos.

Kinck (João). »

Expedida esta carta, Troppman foi, em companhia do seu compatriota Aron, divertir-se para o baile da Saint Cloud. Os seus parentes preoccuparam se com a sua longa ausencia. escrevia-lhes muitas vezes que os seus negocios proseguiam, que se tivesse bons resultados, todos ficariam felizes. Um dia pretextou uma viagem a Londres. Fez com que a correspondencia de sua familia lhe fosse dirigida *poste restante*; nenhum dos seus soube nunca em que hotel elle tinha ficado.

Mas Gustavo esperava de balde a procuração, que julgava dever ser-lhe mandada directamente, e que sua mãe lhe havia dirigido, havia muitos dias, *poste restante*. Reclamou-a. Um despacho assignado João Kinck respondeu-lhe a 15, que o documento estava em Guebwiller.

Troppman escrevia ao mesmo tempo para Roubaix:

« Cara mulher.

« Escrevei a Gustavo, dizendo para onde tendes mandado a procuração. Elle terá então seguramente dinheiro. Estae promptas para partirdes para Paris. Logo que Gustavo chegue a minha casa eu vos escreverei um despacho, e partireis n'esse mesmo dia. Ter-vos-hia prevenido para partirdes já, mas não quero que aquella procuração se perca. Mais um dia nada se fará, e eu quero que todos estejamos juntos.

«Kinck (João).»

Gustavo dirige-se á estação do correio. O funccionario d'aquella repartição consente em lhe entregar a carta, que contem a procuração, mas este documento não está registrado. A senhora Kinck não tinha comprehendido as instrucções que recebeu, e não tinha feito legalisar a assignatura.

Gustavo não póde portanto obter a entrega dos valores. Decide-se a partir para Paris, não obstante as recommendações que se lhe fizeram e expede a 14 de Guebwiller o seguinte despacho:

« João Kinck, hotel do caminho do norte. Chega á manhã, ás 5 horas e 20 da manhã. »

O calculo de Troppman é ainda mais uma vez illudido Gustavo vae chegar de dia claro. Mas ao infeliz falta o trem; só chega a Paris, a 17, ás 9 horas e 30 minutos da noite. Apezar d'esta demora de dezeseis horas; Troppman encontra-se alli, recebe-o e conduz-o ao hotel; faz comque elle deposite alli a sua bagagem, e que escreva á sua mãe um bilhete, cujo texto e fórma attestam a precipitação com que foi traçado:

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

—

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

EPILOGO

(Conclusão)

IV

O drama.

A CAVERNA DOS BANDIDOS — A CANÇÃO DO LOBO.

— Prrrrr... huitt!

— Prrrrr... huitt!

É assim que os ladrões chamam uns pelos outros nos melodramas, para que ninguem deixe de dar por elles. Tem medo de não ser descobertos.

Por baixo do aqueducto d'Arcueil, construcção romana, existe um profundo subterraneo. Foi ali que Eduardo, filho de Josepha, se creou no meio dos máos exemplos. Prrrrr... huitt!

Prrrrr... huitt. Empregam-no em casa do barão Verdier, com intuitos criminosos. Os seus amores com a condessa Fra Diavolo, papel caracteristico, confiado á Sra. Talma Rouxinol, dão brado.

É expulso da casa, porque fortissimas dores de cotovello, affligem o barão. Os botões de diamantes. Grande scena á tal proposito entre Olympia Verdier, a antiga mulher de Paulo, e a joven ingenua Sophia.

Dá isto occasião á tres quadros interessantissimos. No quarto, assento nos debaixo das pontes do Sonna, decoração devida ao pincel. A condessa Fra Diavolo canta a canção do Lodo com um exito lisongeiro. Nada de policias.

Tres Patas véla e dissimula, mas com louvavel intenção. Deseja elle alcançar ás mãos o escapulario da Mercê. O Sr. Medoc (que não é senão o proprio Rodolpho) tem a mesma ambição; com este fim, amontoa elle intrigas sobre estratagemas, e faz cahir no laço o barão Verdier. Quadro intimo. Eduardo e Sophia, amor puro. Monomania respeitavel da veneranda senhora, que quer continuamente dar prestações aos seus credores.

Sexta mutação á vista: O botequim da *Espiga Ceifada*. Dansa em caracter, dezoito bilhares, seis clowns, tres cannibaes. Matrona jubilada na arte de engolir sabres. Fra Diavolo, que passa por esmoler da sua parochia, é assassinado pelos proprios Casacas Pretas!

Olympia Verdier descobre ao pescoço de Eduardo a cruz de sua mãi!!!

Tres Patas sorprende o segredo dos bandidos da montanha!!!

Prrrr... huitt! — A harmonia do regato. Polk do esterquilinio.

V

A sala

— O merito de uma obra d'arte reside na simplicidade, professou o critico sério. A escola de Beaumarchais foi já uma decadencia. Mas elle por si era dotado de muito engenho natural.

— A gente verá o cofre guilhotinar o pobre Medoc? perguntou a Sra. Touban á Sensitiva; ha de ser de arrepiar os cabellos.

— A censura, respondeu o poeta.

— Elles apanharam uma cousa aqui, outra acolá, observou Contentin, tal e tal e tal... Tudo isto está muito cortado.

— Mas afinal, disse a Celeste, á respeito do thesouro do coronel?

Depois da morte do barão Schwartz, o Campeão, nas grandes circumstancias, em casos graves e solemnes, imitava-lhe o laconismo.

— Ida da poli ia á Corsega, respondeu Ruinas do convento revolvidas. Resultado nenhum. Convento minado, arrasado, nada!

— Então ainda os Casacas Pretas existem? perguntou a viuva do pobre Blot.

Adolpho encolheu os hombros.

— Acompanharam quando muito meia duzia d'elles: Cocotte, Piquepuce, rebotalho. Eu vi essas cousas de perto, porque o processo preparatorio teve lugar no meu gabinete...

— Oh homem! então conte-nos isso!

— Pois não. Havia duas testemunhas, porque o Bruneau, que todos tratam abertamente por André Maynotte, desde que baixou uma provisão régia que o resalva...

— O primeiro marido? disse a Sra. Blot.

— O pai do Sr. Miguel, sim, minha senhora; ia eu dizendo que o Maynotte abalára para o estrangeiro e que a senhora baroneza o seguira. Achei isso á principio pouco decoroso; mas depois vim a conhecer que era naturalissimo. As duas testemunhas eram o conselheiro Roland e o chefe de divisão Schwartz. Não estiveram com meias medidas! Começaram logo por declarar que tinham apresentado a sua demissão aos respectivos ministros, visto terem de cumprir um dever sagrado, incompativel com as suas funcções publicas. Depozeram que o Sr. Schwartz fôra assassinado pelo Lecoq...

— Medoc! ai! o pai de Rodolpho.

— E que o Bruneau fechara, sem tenção malevola, a porta do cofre sobre o sanguinario scelerado, que estava prestes a disparar-lhe no peito o segundo tiro da pistola...

— Mas como tinha lá ido parar toda essa gente?

VI

Nos bastidores.

Acabava o ultimo quadro Olympia Verdier, rodeada de cadaveres, dava graças ao seu deus, estendendo para as bambolinas os braços n'um gesto descomposto.

Detraz do panno do fundo, cahiam Estevão e Mauricio nos braços um do outro.

— Com que casaste!

— E tu conseguiste finalmente ver em scena a tua peça!

— Sim, respondeu o Estevão com ar sorumbatico, a minha peça!

— Por que não nos tens tu ido visitar? continuou Mauricio; que de cousas se não tem passado n'estes dous annos!

— Resmungou o Estevão, que de cousas!

— Olympia Verdier, a minha querido e formosissima mãi, volveu a ser Julia Maynotte; o Sr. Bruneau vio o termo das suas attribulações...

— Hei de aproveitar esse assumpto para outro drama...

— Isso não! basta-te este... para os teus interesses e para a tua gloria.

— Para os meus interesses! disse Estevão; de dez por cento de direitos, dei quatro por cento ao Alfredo d'Arthur e quatro por cento ao Savinien Larcin...

— Com os diabos! restam-te então só dous por cento; acho pouco!

— O director contentou-se com isso, soltou o Estevão em enorme arranco

— N'esse caso só te resta a gloria!

— Autor! autor! gritavam da platéa naquelle momento.

Estevão arrancou uma tremenda mancheia de cabellos.

— Meus senhores, annunciou o grande actor encarregado do papel de Tres Patas, o drama que tivemos a honra de representar perante tão destincta assembléa é dos Srs. Alfredo d'Arthur e Savinien Larcin!

— E então tu?... perguntou Mauricio.

VII

A sahida do theatro.

— Não é peça para dar, prognosticou Sensiva.

— Dá as suas duzentas casas, disse o Tourangeau. Cá por mim, hei de recommenda-la á toda a gente de bem d'esta terra.

— Mas não revelaram o famoso segredo encerrado no escapulario, observou a Sra. Touban

— Não era o Racine que assim procedia, não! declarou o critico sério.

— Para concluir, disse Adolpho Campeã á Sra. Blot, o antigo conselheiro e o antigo commissario de policia trabalham como negros na revisão do processo de Caen. A menina Edmée, que casou com o Sr. Miguel, quiz que todos os credores do Sr. Bancelle fossem integralmente pagos, e a pobrezinha da velha, a Sra. Bancelle, morreu satisfeita. A mulher do Sr. Mauricio tem uma pequerrucha linda como os amores, e a do Sr. Miguel um rapagão de encantar. Tudo na nossa casa cor e ás mil maravilhas. A Sra. Maynotte está cada vez mais formosa... e eu vou á pesca duas vezes por semana.

— Mas, perguntou a viuva do pobre Blot, como ficou o negocio do tal ratão que queriam impingir por Luiz XVII?...

— Meu charo marquez, dizia o poderoso amigo de Gaillardbois sahindo elle de um camarote de rotula, aquelle Lecoq era o diabo! Sua Magestade está cada vez mais namorado do cruel bairro de S. Germano. Veja se nos descobre o tal duque que tinha feições de S. Luiz.

— A carruagem do Sr. Maynotte! chamou um lacaio de libré agaloada.

— Repare, disse o Gaillardbois, ellas estavam no camarote de rotula fronteiro ao nosso!

Antes de subir para a carruagem, o poderoso amigo do marquez abrio um officio que um homem decente acabava de entregar-lhe.

— É um epilogo, murmurou elle. O conde Corona acabava de ser apunhalado, nos campos de Sarteno, pelo Baptista, que foi cocheiro da mulher. Boa gente.

E accrescentou, dirigindo-se aos criados:

— Para a prefeitura!

VIII

O café do theatro.

Fartura de grogs, muita tibornia. Unanimidade de charutos.

— A Talmasita não é para muito!

— E o Laferrière já deu o que tinha para dar.

— Estevão! exclamou Savinien Larcin em resposta á uma pergunta indiscreta, qual Estevão? Não conheço este bicho.

— Se a censura nos houvera deixado mais alguma liberdade, professava Alfredo d'Arthur no meio dos cumprimenteiros, os Schwartzs davam pelo manuscripto duzentos ou trezentos mil francos. Não tem duvida: o povo ha de acordar um dia!

— Queira mandar-me a brochura, disse o critico sério á Savinien. Notei uma outra vez um certo phraseado que se não encontra em La Harpe. É verdade, como se desculpam os senhores para com o publico de lhe terem palmado o famoso segredo dos Casacas Pretas?

— Como? Annunciando o nosso proximo drama que ha de conter a explicação do enygma.

— Com que titulo?

— *O Segredo da Camorra ou Fra Diavolo no convento da Mercê.*

FIM

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.